

A photograph showing a person's hands holding a smartphone, with another hand tending to a young plant in a field. The background is a blurred green field.

**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
E SOCIOAMBIENTAL**

2023

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL



**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
E SOCIOAMBIENTAL**

2023

BRDE

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO GERAL E REDAÇÃO

Superintendência de Planejamento
e Sustentabilidade

EDIÇÃO

Assessoria de Comunicação

IMAGENS

Acervo BRDE / Gettyimages

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Refinaria Design

COPIDESQUE E REVISÃO

Cynthia Azevedo

SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA.....	6
INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO.....	8
1. O BRDE.....	9
2. ESTRATÉGIA.....	16
3. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	21
4. INOVAÇÃO.....	29
5. POLÍTICAS PÚBLICAS.....	40
6. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	47
7. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	54
8. EQUIPE.....	60
9. RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA.....	70
10. GOVERNANÇA E PRÁTICA DE GESTÃO.....	84
11. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES E SEGURANÇA DE DADOS.....	92

Mensagem da diretoria

É com muita satisfação que apresentamos à sociedade o *Relatório de Administração e Socioambiental* do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Encontram-se aqui consolidadas as informações relativas às ações realizadas pelo Banco visando atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a *performance* dessa instituição de fomento no ano fiscal de 2023.

Eventos climáticos extremos foram intensos na Região Sul do Brasil neste ano. Após a severa estiagem no Rio Grande do Sul pelo terceiro ano consecutivo, no segundo semestre de 2023 tivemos fortes enchentes, que devastaram diversos municípios dos três estados do sul.

Na perspectiva dos efeitos desses eventos, o BRDE vem trabalhando para, por meio do crédito e de apoio técnico, promover projetos que: mitiguem a emissão de CO₂, gerem energia através de fontes renováveis e limpas, utilizem de forma mais racional a água, usem ou reciclem resíduo, qualifiquem a infraestrutura dos municípios para atenuar impactos de desastres naturais e riscos relacionados ao clima, como inundações e deslizamentos, entre outros.

Para executar esses investimentos, o Banco procura ampliar, por meio de recursos próprios e de parceiros, as opções de crédito a fim de contemplar um número maior de projetos, principalmente aqueles ligados à sustentabilidade.

Em 2023, inúmeras novas parcerias foram firmadas, além das consolidadas, com instituições de mesmo propósito, pois acreditamos que, em conjunto, os esforços alcançam mais resultados. Assim, o BRDE inova, promovendo conexões e mobilizando recursos humanos e financeiros em prol da sustentabilidade.

Nesse mesmo ano, o BRDE superou a marca dos R\$ 5,8 bilhões em contratações de financiamento, um aumento de 32,1% em relação ao ano anterior. Esse desempenho é ainda mais expressivo quando verificamos o volume contratado nos últimos sete anos, período em que o Banco apresentou, inicialmente, uma restrição na disponibilidade de recursos e, posteriormente, uma constante elevação no crédito

concedido, pela diversificação de fontes de recursos com parceiros nacionais e internacionais.

Justamente nesse período, houve a intensificação da atuação do BRDE na pauta da sustentabilidade, evidenciada também por sua contribuição aos ODS, o que será exposto ao longo deste relatório.

O Banco tornou-se integrante da Iniciativa Financeira do Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP-FI¹) e signatário dos Princípios para a Responsabilidade Bancária (Principles for Responsible Banking). Trata-se de princípios para acelerar uma transição global positiva para as pessoas e o planeta, garantindo que a estratégia e a prática dos bancos estejam alinhadas com a visão que a sociedade estabeleceu para seu futuro nos ODS da ONU e no Acordo Climático de Paris.

No que tange à inovação, atingimos o recorde em financiamentos a projetos inovadores neste ano, R\$ 697,6 milhões. Com isso, o Banco segue sendo referência nacional no crédito à inovação, fortalecendo as reconhecidas potencialidades dos ecossistemas da Região Sul. Além do crédito, é inegável o sucesso do programa BRDE Labs, acelerando *startups* para promover soluções tecnológicas para as empresas âncoras, já fazendo parte do calendário das *startups*.

O BRDE trabalha como aliado dos estados e dos municípios de sua região de atuação para viabilizar a estruturação de parcerias público-privadas (PPP). Novos desafios surgem, como foram os casos dos desastres naturais desse ano, mas o BRDE utiliza sua capacidade de resiliência e de inovação para implementar instrumentos que não só mitiguem os prejuízos causados pelas catástrofes, mas também preparem a sociedade para o futuro.

O excelente desempenho expresso neste relatório tornou-se possível pela decisão dos empreendedores de contar com o apoio do BRDE, pela confiança que os parceiros repassadores de recursos e os governos dos estados controladores depositaram no Banco e pela colaboração diária de nossos funcionários e funcionárias.



80,9%
das contratações
de financiamento
alinhadas a pelo
menos um ODS

¹ United Nations Environment Programme Finance Initiative, em inglês.

Informações sobre o relatório

Nosso relatório anual reúne informações sobre as ações do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) abrangendo suas três agências, localizadas nas capitais dos estados que compõem a Região Sul do Brasil: Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). O documento compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

O relatório foi elaborado pela Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade, a qual consolidou as informações de diversas áreas do Banco.



Para enviar sugestões ou esclarecer quaisquer dúvidas, entre em contato com depla@brde.com.br.

Para informações mais aprofundadas sobre temas específicos, acesse www.brde.com.br e consulte também:

- Demonstrações Financeiras;
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa;
- Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos e de Capital;
- Relatório de Pilar 3;
- Declaração de Apetite aos Riscos;
- Políticas de Gerenciamento Integrado de Risco;
- *Credit rating* das agências de classificação de risco.

Este relatório, nas versões em português e em inglês, está disponível em <https://www.brde.com.br/responsabilidade-socioambiental/relatorios-de-administracao-e-sustentabilidade/>.



O BRDE

No ano de 1961, foi concretizada a ideia inovadora no Brasil de criar um banco de desenvolvimento regional como instrumento financiador (BRDE), e um conselho, também regional, o qual indicaria as diretrizes para impulsionar o sul do Brasil, o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul).

Desde sua fundação, o Banco conta com autonomia financeira, administrativa e personalidade jurídica própria, integrando o Sistema Nacional de Fomento.

O BRDE auxiliou na expansão de diversos ramos industriais existentes na época de sua criação, assim como das atividades agrícolas que se beneficiaram da industrialização dos produtos do agronegócio.

Portanto, em sua longa história, o BRDE apoiou financeira e tecnicamente a implantação de setores e atividades que proporcionaram à Região Sul do Brasil um salto de produção, renda, emprego e produtividade.

O BRDE tem como atividade principal o financiamento de longo prazo de projetos que gerem externalidades positivas para a sociedade, ou seja, projetos que resultem em benefícios coletivos que superem os individuais. Assim, apoia negócios que sejam social e ambientalmente sustentáveis, que implementem a inovação, que desenvolvam os micros e pequenos empreendimentos rurais e urbanos, e que objetivem melhorias da infraestrutura dos municípios. O Banco auxilia os empreendedores na formatação do projeto, buscando o caminho mais eficiente do investimento e da linha de crédito mais vantajosa.

Em outra área de atuação, o BRDE fornece assistência técnica para a estruturação de diversos tipos de projetos, como os de energia, de inovação e de municípios (apoiando a estruturação de PPPs), além do reconhecido apoio ao cooperativismo agroindustrial.

Com sua capacidade de operacionalizar fundos, o BRDE atua como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA),

que reúne recursos públicos federais para estimular a indústria cinematográfica e audiovisual de todo o país.

O BRDE também colabora para o crescimento de empresas inovadoras mediante aportes de recursos em Fundos de Investimento em Participação (FIP) que investem em empreendimentos inovadores. Em outra frente relacionada à inovação, o Banco apoia o ecossistema de inovação regional por meio do programa BRDE Labs, em parceria com agentes locais.

Por seu conhecimento e experiência, o BRDE auxilia os governos estaduais e outras instituições que visam o desenvolvimento, como a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a Alianza de Desarrollo – Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), a Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ReDeCA), o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), entre outras.

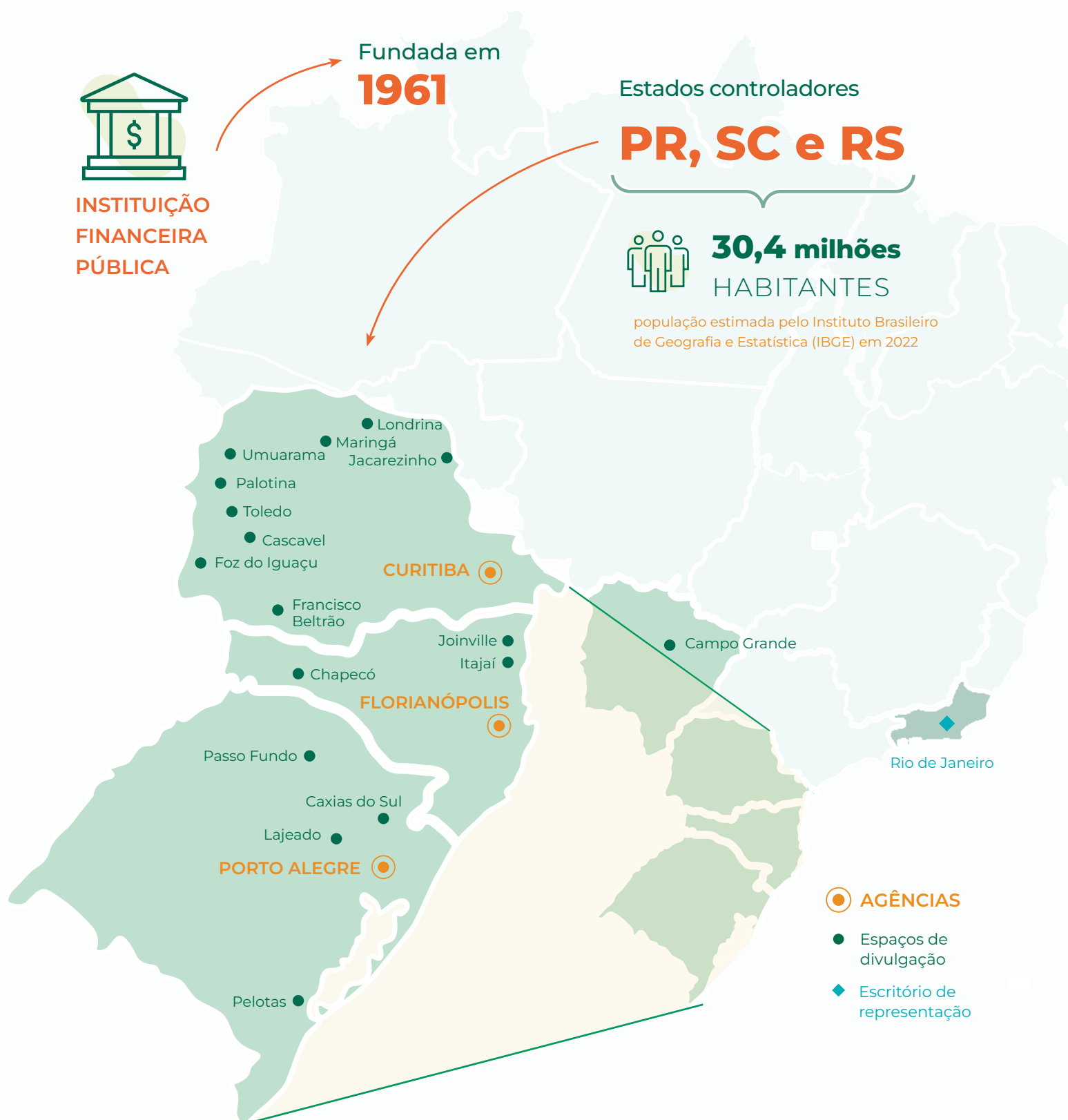
Área de atuação

O BRDE atua nos estados que compõem a Região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e, desde 2008, também no Mato Grosso do Sul, conforme Resolução 5.047, de 25 de novembro de 2022,² do Conselho Monetário Nacional (CMN), que permite que os bancos de desenvolvimento atuem em estados limítrofes à unidade da Federação ou região onde estão instalados.

² Resolução CMN n° 5.047, de 25 de novembro de 2022. Dispõe sobre a constituição e o funcionamento dos bancos de desenvolvimento. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=RESOLU%C3%87%C3%83O%20CMN&numero=5047> Acesso em: 23 jan. 2024.

Onde estamos localizados

Com sede administrativa e agência na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul (RS), o BRDE possui também agências em Florianópolis, no estado de Santa Catarina (SC) e em Curitiba, no estado do Paraná (PR), além de um escritório de representação no Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro (RJ) e espaço de divulgação em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul (MS). Possui também espaços de divulgação em 16 cidades da Região Sul.



Crédito

A carteira de crédito do BRDE concentra-se em linhas de financiamento de longo prazo, voltadas para o desenvolvimento sustentável e o fomento da produtividade.

O BRDE dispõe de diversas linhas de crédito, adequadas a cada projeto de investimento, com financiamento de longo prazo e juros reduzidos, condições especiais aderentes à atuação de um banco de fomento.

Principais segmentos apoiados



AGRONEGÓCIO



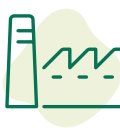
INOVAÇÃO



ENERGIA
RENOVÁVEL



TURISMO



INDÚSTRIA



SISTEMAS INTEGRADOS
DE PRODUÇÃO



INFRAESTRUTURA
SOCIAL



LOGÍSTICA
URBANA



SANEAMENTO



CIDADES
INTELIGENTES



CAPITAL
DE GIRO



PRESTAÇÃO DE GARANTIA
(FIANÇA BANCÁRIA)

Concessão de crédito: direta e indireta

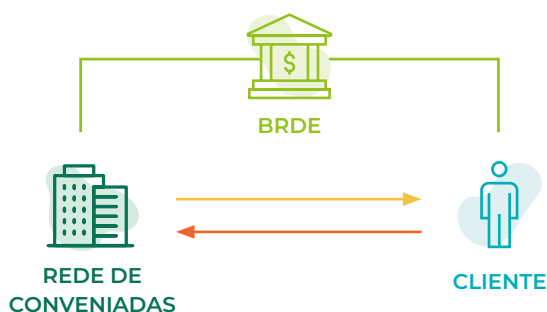
O BRDE atua de duas formas na concessão de crédito:

OPERAÇÃO DIRETA



Atendimento **direto ao cliente**, realizado por intermédio de equipe de analistas, **lotada em uma das três agências do Banco**.

OPERAÇÃO INDIRETA



Atendimento **por meio da rede de conveniadas**, quando parte do processo de análise e fiscalização é realizada por instituição que tem um termo de convênio com o BRDE, o qual regula essa relação.

O BRDE procurou estabelecer, desde o início dos anos 1990, convênios operacionais para que o crédito fosse mais acessível a pequenos produtores rurais e microempresas. Logo, o Banco disponibiliza canais para diversificar seu atendimento a clientes e possibilita a oferta de crédito em operações de menor valor financeiro. Atualmente, o BRDE possui 76 instituições conveniadas, como cooperativas de crédito e de produção agroindustrial, e fabricantes de máquinas e equipamentos, que atuam para ampliar a abrangência territorial e expandir a atuação do Banco de maneira sustentável.

Operações de crédito em

1.142 MUNICÍPIOS

95,7%
dos municípios da
REGIÃO SUL

36.875
clientes ativos

Etapas da concessão de crédito

Pessoas físicas, municípios e pessoas jurídicas de todos os portes que exerçam atividade econômica na Região Sul do Brasil ou no estado do Mato Grosso do Sul podem solicitar financiamento ao BRDE.

Os pedidos de financiamento são realizados pelo *site* do BRDE mediante preenchimento dos formulários eletrônicos disponíveis no *site* e envio dos documentos necessários.

As etapas do pedido de financiamento são as seguintes:

ENQUADRAMENTO

verificação da adequação do objeto do financiamento às políticas operacionais do Banco e da situação econômico-financeira e cadastral do cliente.

ANÁLISE

avaliação da viabilidade do projeto ou empreendimento, mediante análise técnica, econômica, financeira, socioambiental e jurídica, além de visita técnica.

APROVAÇÃO

análise e aprovação do financiamento pelos comitês de crédito do Banco.

CONTRATAÇÃO

em caso de aprovação da proposta, o BRDE e o cliente firmam o **contrato de financiamento**.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS

os **recursos são liberados** conforme cronograma físico-financeiro do projeto.

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

o BRDE faz o **acompanhamento** do projeto até sua conclusão, **fiscalizando** a utilização dos recursos conforme aprovado.

Fornecedores de recursos

O BRDE conta com uma diversificada cadeia de fornecedores de recursos, operando com mais de 14 fontes diferentes, além de utilizar recursos próprios na concessão de crédito. A seguir, apresentamos a lista das fontes utilizadas, classificadas conforme sua origem:

> Fontes nacionais

- **BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- **Finep** – Financiadora de Estudos e Projetos
- **Fungetur** – Fundo Geral de Turismo
- **FCO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste
- **CEF** – Caixa Econômica Federal
- **Funcafé** – Fundo de Defesa da Economia Cafeeira
- **FDCO** – Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste
- **FSA** – Fundo Setorial do Audiovisual
- **RDB** – Recibo de Depósito Bancário

Recursos próprios: limitados aos fatores prudenciais, em conformidade com as normas e requisitos da Regulação Prudencial do Banco Central e do próprio BRDE.

> Fontes externas

- **AFD** – Agência Francesa de Desenvolvimento
- **CAF** – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe
- **NDB** – Novo Banco de Desenvolvimento
- **BEI** – Banco Europeu de Investimento
- **BID** – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- **Bird** – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento



2

ESTRATÉGIA



VISÃO

Ser reconhecido como parceiro estratégico imprescindível na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável da região de atuação.



VALORES

Compromisso com o desenvolvimento sustentável da região

Apoiar iniciativas que visem a geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais em nossa região de atuação.

Valorização do conhecimento técnico

Fundamentar a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação de nosso capital humano.



MISSÃO

Promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Autossustentabilidade

Perseguir a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional, de forma a preservar e ampliar nossa capacidade de atuação.

Gestão colegiada

Decidir de forma compartilhada, qualificando e unificando nossas ações.

Resiliência

Criar soluções que garantam a superação das adversidades e dos desafios que ameaçam a continuidade institucional.

Sistema de Planejamento Institucional

As ações do BRDE para apoiar as políticas públicas dos estados controladores e, dessa forma, alcançar seu objetivo de ser reconhecido pela sociedade como um agente relevante para o desenvolvimento regional, estão expressas em seu Sistema de Planejamento Institucional (SPI). O SPI é composto por todos os instrumentos de planejamento do Banco, integrados de forma consistente e coerente, além de orientados pelo Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico do BRDE tem um horizonte móvel de cinco anos, sendo acompanhado trimestralmente e revisado anualmente.

Destacamos, a seguir, na Figura 1, o Mapa do Planejamento Estratégico 2023-2027 e seus oito objetivos estratégicos, os quais estão alinhados à missão do BRDE.

O Planejamento Estratégico vigente em 2023 era composto, ainda, por 22 indicadores e respectivas metas, das quais 16 foram atingidas neste ano.

O plano anual de negócios do BRDE, denominado Plano Operacional, estabelece as metas de contratações e liberações de financiamentos bem como determina o orçamento e apresenta as projeções financeiras. Esse plano é acompanhado mensalmente, sendo revisado a partir dos dados do primeiro semestre e por eventos que indiquem a necessidade de atualização.

Buscando assegurar a compatibilidade entre as definições táticas de curto e médio prazos e os objetivos estratégicos de longo prazo, a preparação do Planejamento Estratégico e do Plano Operacional são concomitantes em seus procedimentos de elaboração e encaminhamento às alçadas decisórias.

FIGURA 1 Mapa do Planejamento Estratégico 2023-2027



Fonte: Elaboração própria.

Transformação digital do negócio

Com uma função cada vez mais relevante nas instituições públicas e privadas, a área de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) precisa contar com um planejamento que, por um lado, alinhe suas metas e ações às demandas estratégicas da instituição e, por outro, garanta a conformidade desta às exigências da lei.

O instrumento que garante esse alinhamento é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC). Esse plano é revisado anualmente, estando vigente o PDTIC 2023-2027. A transformação digital do negócio é o direcionador estratégico central do PDTIC.

A transformação digital é um elemento-chave para alcançar processos mais eficientes, céleres e seguros. Mais do que utilizar tecnologia para agilizar os processos operacionais existentes, a ideia subjacente é orientar a definição dos processos e o desenho de novos produtos, considerando os recursos oferecidos pela digitalização, inteligência artificial e *big data* e outras tecnologias.

O projeto Processos 100% Digitais é um exemplo de uma relevante iniciativa que compõe o PDTIC. Essa iniciativa tem como objetivos propiciar maior agilidade e reduzir o retrabalho com a digitalização de processos e a tramitação de documentos físicos, bem como os custos com impressão, armazenamento e transporte de documentos. Além disso, esse projeto busca conferir maior segurança e transparência aos processos digitalizados. Neste ano, foram digitalizados mais sete processos, totalizando 14 já implantados entre 2020 e 2023.

No ambiente intraorganizacional, as ferramentas digitais utilizadas para concessão de crédito destacam-se ao proporcionar aos responsáveis o gerenciamento das diferentes fases do processo. A área de tecnologia entrega, de forma frequente, melhorias nessas ferramentas, as quais contribuem para a maior capacidade de parametrização, em respeito às regras estabelecidas pelas entidades repassadoras de recursos (*fundings*), e o adequado atendimento das exigências dos órgãos reguladores e auditorias.

Pela tecnologia que possibilita a comunicação entre BRDE e seus parceiros, sejam instituições repassadoras de recursos, sejam aquelas conveniadas, as melhorias centram-se na troca mais eficiente de documentos, na maior funcionalidade e intuitividade das ferramentas na visão dos usuários, no reforço na segurança nos acessos, entre outras.



3

**OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Um dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico do BRDE é promover de forma relevante, por meio da concessão de crédito e da prestação de serviços, o desenvolvimento sustentável e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Figura 2). Para alcançar essa estratégia, o Banco necessita aportar recursos na região de atuação:

- i. em volume significativo, tanto para ser relevante na promoção do desenvolvimento quanto para manter sua autossustentabilidade econômica. Em 2023, o BRDE efetuou R\$ 5,8 bilhões em contratações de financiamento, enquanto a meta era de R\$ 4,1 bilhões.
- ii. em condições financeiras apropriadas, contribuindo em especial para a superação das falhas de mercado não atendidas pelas instituições financeiras privadas. Para tanto, o BRDE vem ampliando suas fontes de recursos, possibilitando o financiamento de maior gama de projetos, sempre com prazos longos e custo financeiro atrativo.
- iii. que promovam o desenvolvimento sustentável, tendo como referência as metas da Agenda 2030: 80,9% dos financiamentos contratados pelo BRDE em 2023 estão alinhados aos ODS.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU foi adotada por 193 países-membros em 2015, com os objetivos de eliminar a pobreza, combater a desigualdade e a injustiça, e assegurar a proteção de nosso planeta, entre outros. A iniciativa abrange **17 ODS e 169 metas**.

Taxonomia de projetos/atividades sustentáveis do BRDE

O BRDE adota a taxonomia de projetos – uma ferramenta de gestão para descrever, categorizar e classificar informações – a fim de melhor organizar as informações sobre seus projetos e suas atividades.

Para demonstrar de forma mais específica as contribuições positivas dos financiamentos aos ODS, desde 2021 o BRDE vem aplicando sua taxonomia de projetos/atividades a todos os financiamentos efetivados pelo Banco, os quais são analisados e classificados pela perspectiva dos ODS.

A taxonomia do BRDE abrange um conjunto de propósitos alinhados às metas dos ODS, uma tipologia geral de projetos/atividades sustentáveis que responde a um ou mais desses propósitos, e tabelas de critérios de enquadramento dos contratos nessa tipologia. Um critério adicional é o de que o projeto não cause danos significativos a qualquer ODS em particular.

FIGURA 2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas Brasil (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>).


Aderência das operações de 2023 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As contratações de crédito do BRDE somaram R\$ 5,8 bilhões em 2023, dos quais 80,9% do montante contratado está alinhado a pelo menos um ODS. Esse índice é chamado de percentual de aderência ou **visão das operações**. Ou seja, neste ano, o Banco disponibilizou R\$ 4,7 bilhões em crédito para projetos que **ajudam no esforço global dos ODS**.

Considerando que bons projetos ocasionam múltiplos benefícios, alguns desses projetos financiados impactam positivamente uma, duas, três ou mais metas de diferentes ODS ao mesmo tempo. Por exemplo, um projeto de drenagem de águas pluviais é um tipo de projeto que se enquadra tipicamente no ODS 6 – Água Potável e Saneamento, mas com contribuição também no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

A metodologia de contabilidade sustentável elaborada pelo BRDE consegue captar esses efeitos ampliados, considerando a múltipla contribuição dos financiamentos do BRDE aos ODS. Essa abordagem é chamada de impacto ou contribuição total, ou **visão dos ODS**. A **contribuição total dos financiamentos do BRDE aos ODS somou R\$ 8,4 bilhões em 2023**.

O Gráfico 1 a seguir demonstra a contribuição dos fluxos financeiros criados pelo BRDE para cada um dos ODS, em que um mesmo projeto é considerado tantas vezes quantos forem os objetivos sustentáveis favorecidos. Assim, cada barra demonstra o volume total de crédito alinhado ao ODS citado.

80,9% 
das contratações de financiamento alinhadas a pelo menos um ODS


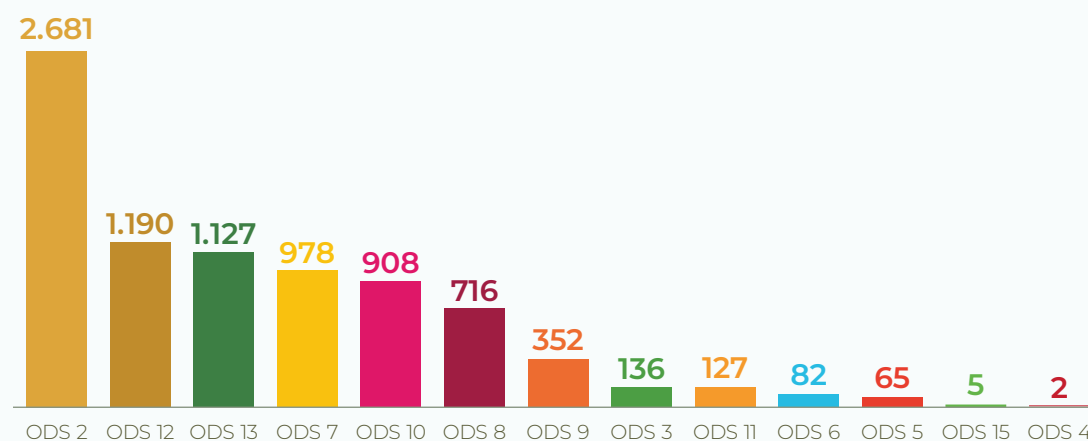
8,4 BILHÕES 
contribuição total dos financiamentos do BRDE aos ODS

GRÁFICO 1 Contratações de financiamento por ODS (R\$ milhões)



Fonte: Elaboração própria.



Fome Zero e Agricultura Sustentável

Em 2023, o BRDE financiou R\$ 2,7 bilhões em projetos que colaboram com os desafios do ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável. Esse ODS é o mais favorecido pela atuação do BRDE, pois decorre da carteira do agronegócio, que contempla produção, industrialização, armazenagem, transporte e comércio de alimentos, integrando os produtores rurais, principalmente os pequenos, a diversas cooperativas que são tradicionalmente clientes do Banco, além de outras empresas do segmento. Muitas dessas cooperativas participam do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e, por isso, colaboram também com o ODS 10 – Redução das Desigualdades. Além disso, são contemplados diversos investimentos na agricultura de baixo carbono, recuperação de solo, plantio de pastagens, irrigação, entre outros.

A seguir, apresentamos um exemplo de operação de crédito com cooperativa de produção e outro de agricultura de baixo carbono.

Apoio financeiro para a Cooperativa de Agricultores Orgânicos e de Produção Agroecológica de Colombo (Coaopa)

O BRDE financiou R\$ 309 mil para a Cooperativa de Agricultores Orgânicos e de Produção Agroecológica de Colombo (Coaopa), na Região Metropolitana de Curitiba, para ampliar sua Central de Distribuição de Alimentos, por onde são comercializados de 35 a 40 toneladas de alimentos por semana. O financiamento possibilitou, entre outras melhorias, as reformas na sala da administração e na área destinada a carga e descarga (instalação de uma câmara fria) permitindo um suporte mais robusto à cadeia de produção dos seus 377 cooperados. A modernização ajuda a fazer com que frutas, verduras, hortaliças, sucos e processados orgânicos cheguem a mais localidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estados onde a cooperativa atua.

Agregação de valor, desenvolvimento local e execução de projetos sociais a partir do financiamento do BRDE

Um dos exemplos da disseminação dos benefícios a partir do crédito do BRDE é a Agroindústria Qualitá do Brasil, uma empresa brasileira que vem se destacando na produção de erva-mate de alta qualidade. A empresa teve início na década de 1980, quando começou a plantação e a produção de erva-mate na Colônia Palmital, no município de Cruz Machado, no Paraná. Até 2018, a empresa comercializava somente as folhas verdes de erva-mate. Com o financiamento de R\$ 2,5 milhões do BRDE, instalou uma unidade de secagem moderna dentro da propriedade, com um processo totalmente automatizado e baixa emissão de carbono. Essa estrutura permitiu que as folhas de erva-mate fossem processadas rapidamente, garantindo a melhor qualidade e agregando valor ao produto. Além disso, a proximidade da indústria à plantação reduz o tempo entre a colheita e a secagem, o que é fundamental para a qualidade da erva-mate.



Fonte: Agroindústria Qualitá do Brasil.

A empresa utiliza sua própria produção e também a de produtores rurais próximos, movimentando a economia da localidade e gerando empregos para a população. Com sua certificação de Comércio Justo, a Qualitá também garante o pagamento de erva-mate com um preço de compra justo superior ao valor praticado no mercado, valorizando os produtores vizinhos. Toda a produção de erva-mate é 100% orgânica, e a empresa obteve diversas certificações das mais renomadas certificadoras do Brasil, sendo elas a Ecocert Brasil, IBD e Imaflo, conquistando os seguintes selos: Kosher (comunidade judaica), Demeter (agricultura biodinâmica), Fair For Life (comércio justo) e Rainforest (sustentabilidade), o que demonstra um compromisso com práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis. Atualmente, toda a produção da empresa é destinada à exportação e, pela qualidade do produto certificado, o cliente que opta pelo produto certificado Fair For Life destina o pagamento de um prêmio, determinado com base no valor da compra, para a Associação dos Trabalhadores da Qualitá do Brasil. A associação utiliza o valor do fundo para o desenvolvimento de projetos sociais na comunidade. Alguns projetos já foram realizados nos hospitais dos municípios de Cruz Machado e São João do Triunfo, beneficiando cerca de 18 mil e 15 mil habitantes, respectivamente. A associação também já atuou em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), que atende pessoas com deficiência, e apoiou projetos voltados ao esporte e à limpeza do Rio Iguçu.



Consumo e Produção Responsáveis

O BRDE financiou R\$ 1,2 bilhão a projetos que contribuíram para os desafios do ODS 12. Os investimentos apoiados que mais impactam positivamente esse ODS são: geração de energia por fonte renovável, saneamento, florestas comerciais, manejo e disposição de resíduos sólidos e uso ou reciclagem de resíduos. Os empreendimentos apoiados no âmbito do ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis também contribuem para diversos outros objetivos.

A seguir, um exemplo de projeto financiado pelo BRDE com contribuição para o ODS 12.

Crédito para reciclagem de resíduos

A SJI Tratamento de Efluentes desenvolve um modelo inovador, concentrando-se no conceito de valorização de resíduos e, dessa forma, apresentando-se como uma refinaria de efluentes líquidos em substituição à estação de tratamento de efluentes líquidos tradicional. Na refinaria, os efluentes são admitidos como fontes de compostos passíveis de extração, separação e conversão, aplicáveis em outras cadeias de valor. Com a extração e concentração de compostos à base de nitrogênio e fósforo dos efluentes, pretende-se fazer sua disposição benéfica em vez de descartá-los na atmosfera ou em aterros na forma de lodo. Essa é uma alternativa de reciclagem de nutrientes para adubação do solo que evita sua perda, mantém os materiais em cadeias cíclicas e reduz a dependência e exposição de agricultores a fatores externos para aquisição de adubos. O projeto da refinaria, com capacidade inicial instalada de 10.000 m³ mês, foi apoiado pelo BRDE, com financiamento de R\$ 6,6 milhões.



Energia Limpa e Acessível

Para incentivar os projetos do ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, o BRDE disponibiliza o programa Mais Energia, que contempla investimentos na geração e transmissão de energia por fontes limpas e renováveis, além de financiar eficiência energética por meio da aquisição de equipamentos. Em 2023, foram financiados R\$ 978,3 milhões em projetos aderentes ao ODS 7.

Na geração de energia elétrica, o BRDE tem grande *expertise* na análise de projetos que utilizam diferentes tipos de fontes, incluindo o potencial hidrelétrico de rios com baixo impacto ambiental, a fonte solar, a geração por resíduos sólidos e a fonte eólica. A Tabela 1 apresenta os valores financiados pelo Banco a projetos envolvendo fontes de energia renovável.

A geração de energia limpa é um dos principais tipos de projetos financiados pelo BRDE. Em 2023, o BRDE concedeu R\$ 898,5 milhões para 225 investimentos nas suas diferentes fontes de energia renováveis, permitindo a geração de 159,8 MW.

TABELA 1 Projetos financiados de geração de energia por fontes renováveis

Fonte de energia renovável	Número de projetos	Valores financiados (R\$ milhões)	Potência garantida (MW)
Biomassa	9	37,1	7,0
Hídrica	24	642,4	99,1
Solar	192	219,0	53,6
Total	225	898,5	159,8

Fonte: Elaboração própria.

Entre esses projetos de energia, destacamos o seguinte:

Financiamento para a Usina Solar Coxilha das Grapias

O BRDE financiou a implantação da Usina Solar Coxilha das Grapias, com potência instalada de 4,5 MW, na localidade de Linha Posse Reis, em Erval Seco, Rio Grande do Sul. A usina terá 10.800 módulos fotovoltaicos de 555 Wp, e será instalada em uma área atual de ocupação agrícola de 8,44 hectares, sem necessidade de supressão de vegetação nativa. O projeto proporcionará a redução estimada de 730 toneladas de CO₂e por ano. O investimento total é de R\$ 22,9 milhões, sendo R\$ 18,3 milhões financiados pelo BRDE.



Saúde e Bem-Estar

Como banco de desenvolvimento, o BRDE preza pelos projetos que contribuem para aprimorar a oferta dos serviços de saúde e ampliar seu acesso. Neste ano, foram financiados R\$ 136,0 milhões a esse tipo de investimento entre hospitais, clínicas, atendimento de emergência e centros de diagnóstico por imagem.

Recursos para o novo Hospital de Pinhais

O BRDE financiou, com recursos captados com a AFD, o projeto do novo Hospital de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O hospital foi estruturado como uma parceria público-privada (PPP). O investimento de R\$ 120 milhões será realizado pela empresa vencedora do processo licitatório (Saúde Pinhais), dos quais R\$ 62 milhões financiados pelo BRDE. O hospital, com foco no atendimento neonatal, contará com noventa leitos, sendo vinte deles de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), dos quais metade será destinada a adultos e a outra metade ao cuidado com recém-nascidos. O atendimento do hospital será prestado integralmente aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O hospital contará com pronto-socorro obstétrico, dois ambulatórios (um direcionado à saúde da mulher e outro de especialidades clínicas e de cirurgia geral). Haverá, também, um centro de exames de diagnóstico, que poderá atender à demanda interna no hospital e à demanda eletiva dos demais serviços da rede de saúde municipal. O novo hospital suprirá uma carência hoje existente na saúde pública do município e receberá, ainda, a população de municípios vizinhos.



4

INOVAÇÃO





O BRDE definiu, entre suas estratégias, a de promover o ecossistema de inovação da Região Sul. Por meio de três frentes de atuação contemplando inovações em diferentes estágios e portes de empresas, o Banco: concede financiamentos, aporta capital via fundos de investimento em participações (FIP) e viabiliza os programas de aceleração de *startups*. Essas ações são operacionalizadas pelo programa Mais Inovação é BRDE.

No eixo do financiamento, o BRDE consolidou-se como o principal repassador de recursos da Finep, a maior fonte de crédito para a inovação no Brasil. Desde a retomada do crédito mediante agentes financeiros, em 2013, o BRDE sempre liderou o *ranking* nacional como maior repassador da Finep.

Neste ano, em particular, o financiamento à inovação alcançou valores inéditos, R\$ 697,6 milhões, 279,8% superior a 2022. O BRDE participou com 42,0% de todos os financiamentos concedidos no Brasil pela Finep por meio de seus agentes credenciados. Essa *performance* do Banco consolida os ecossistemas da Região Sul, a qual correspondeu a 70,8% de todos os projetos apoiados pela Finep em 2023. Nos últimos três anos, depois do período mais evidente da pandemia, o BRDE tem intensificado ano após ano o crédito para inovação (Gráfico 2).

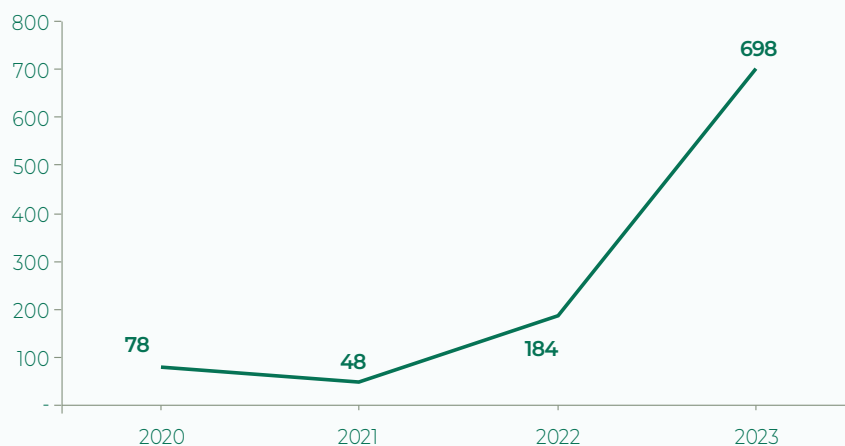
697,6
MILHÕES
para **inovação**



ultrapassando
a meta em
177,4%

124 
STARTUPS
aceleradas pelo
BRDE Labs

GRÁFICO 2 Evolução recente das contratações de financiamento do BRDE para inovação (R\$ milhões – valores nominais)



Fonte: Elaboração própria.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de projetos inovadores financiados pelo Banco e outras iniciativas relevantes lideradas pelo BRDE para o avanço tecnológico em sua região de atuação.

Apoio financeiro para inovação em saúde e alimentos

A Pixon Med Systems, de Florianópolis, Santa Catarina, é especializada no desenvolvimento de Picture Archiving and Communication System (PACS), um sistema de armazenamento, interpretação, distribuição e gestão de imagens. Os sistemas da Pixon estão presentes em hospitais, clínicas, centros de diagnóstico, laboratórios e consultórios de todos os estados brasileiros e, de forma integrada, oferecem uma solução completa, nacional e adaptada a estabelecimentos de saúde de todos os portes. Os recursos obtidos com o BRDE, cerca de R\$ 10 milhões, possibilitaram o aperfeiçoamento, a ampliação de escopo e melhorias no atual sistema da empresa.

A SL Cereais e Alimentos atua na cidade de Mauá da Serra (PR) desde 1988 e é um dos principais *players* brasileiros no segmento de processamento e beneficiamento de cereais integrais, principalmente aveia, cevada e trigo. A empresa, que possui uma rede de 160 produtores de aveia cadastrados na região, obteve crédito de R\$ 23,3 milhões com o BRDE para diferentes frentes: estudo de viabilidade de utilização de resíduos de cereais na geração de energia, fomento de cultura de aveia sem transgênicos e sem glúten (inovadora no Brasil), iniciativas do grupo de P&D da empresa e desenvolvimento de outros produtos inovadores.

Fundos de Investimento em Participações (FIP)

Os investimentos em FIPs constituem um dos instrumentos mencionados no Planejamento Estratégico do BRDE para apoio ao ecossistema de inovação da Região Sul, configurando-se como importante alavanca para o desenvolvimento econômico.

A participação do BRDE em FIPs com atuação nacional contribui para que uma parte significativa de recursos dos fundos seja aplicada em empresas com sede na Região Sul, já que, ao se tornar cotista do fundo, o BRDE exige, no mínimo, que o capital subscrito pelo Banco seja direcionado às empresas de sua região de atuação.

Além disso, verifica-se que essa obrigação dos fundos de investir em empresas da Região Sul influencia para que esse mínimo de aporte seja bastante superado. Logo, na prática, a participação em fundos tem alavancado ainda mais empresas do que o inicialmente pretendido. **Até o momento, o Banco subscreveu R\$ 47 milhões em FIPs, enquanto 24 empresas da Região Sul já receberam investimentos desses fundos, correspondendo a um aporte de recursos de R\$ 99,6 milhões.**

Atualmente, o BRDE é cotista dos FIPs Criatec 3, Criatec 4, FIP Anjo e TM3 Capital VC4.



47 MILHÕES
de subscrição em
FIPs pelo Banco

Criatec 3

O BRDE é cotista do Criatec 3, um fundo de investimento com a finalidade de capitalizar microempresas e pequenas empresas (MPE) inovadoras de todo o território nacional que tenham a inovação tecnológica como principal diferencial competitivo. De acordo com o mandato do fundo, essas inovações devem oferecer forte barreira à entrada, devem ser escaláveis e resolver um problema de mercado relevante. O período de investimentos do fundo foi encerrado em 2022, e a meta da gestora de investir em 36 companhias foi atingida. Por exigência do BRDE, o regulamento do fundo estabelece a necessidade de aprovação no Comitê de Investimentos de, no mínimo, R\$ 12 milhões em empresas sediadas na Região Sul, valor subscrito pelo BRDE em cotas do fundo. Com os investimentos realizados, a meta de investimento na Região Sul foi superada. Do total de empresas investidas, dez são da Região Sul, totalizando R\$ 55,9 milhões aportados. A seguir, destacam-se as empresas investidas pelo Criatec 3 na Região Sul, por estado:

- **RS:** Alright e Cowmed
- **SC:** Fractal, Knewin, Playmove e Varejonline
- **PR:** Kontraktor, Neomode, Preambulo e Gestão Agropecuária

O fundo está na etapa de desinvestimentos, já tendo realizado a saída em seis dessas empresas, com retorno significativo em algumas delas.

FIP Anjo

O BRDE é cotista do FIP Anjo, que tem como objetivo aportar recursos em empresas nascentes (*startups*), em conjunto com investidores-anjo e/ou aceleradoras, bem como em pequenas empresas inovadoras, buscando estimular o empreendedorismo, desenvolver empresas inovadoras em estágio inicial e induzir a melhores práticas de governança e gestão nas empresas. Esse fundo pretende investir em mais de cem empresas de todo o território nacional, sendo que os primeiros 40% serão direcionados àquelas com faturamento anual de até R\$ 1 milhão. O BRDE subscreveu R\$ 15 milhões, sendo esse valor requerido para investimentos em *startups* do sul. Até o fim de 2023, o fundo já havia investido em 56 empresas, das quais 12 da Região Sul, que receberam aporte total de R\$ 11,5 milhões.

A seguir, as empresas sediadas na Região Sul que receberam investimento do FIP Anjo:

- **PR:** Superlógica, CustomerX e Cor.Sync
- **SC:** Voltbras, Wellbe, Fluid e PlayBpo
- **RS:** Pix Mídia, Zeeng, Mutuus, ContaÁgil e Privacy Tools

TM3 Capital VC4

Em 2021, o BRDE tornou-se cotista, com valor subscrito de R\$ 10 milhões, do Fundo TM3 Capital VC4, que tem como gestora a TM3 Capital S.A., com sede em Curitiba. Atuando em todo o Brasil, esse fundo tem foco em empresas de médio porte no setor de tecnologia, com tíquete médio por aporte maior que os demais fundos investidos pelo Banco. Até dezembro, o TM3 havia investido R\$ 71,3 milhões em cinco empresas. Dessas, duas são de Santa Catarina, a AmCom, de Blumenau, e a Asaas, de Joinville, que corresponderam a um aporte total de R\$ 32,2 milhões.

Criatec 4

O Criatec 4 foi lançado em agosto em evento realizado no Tecnopuc, em Porto Alegre. O BRDE é cotista desse fundo e subscreveu R\$ 10 milhões em cotas. O Criatec 4 tem a missão de investir em planos de negócios de empresas inovadoras com faturamento líquido anual inferior a R\$ 16 milhões, de forma a promover sua capitalização e seu crescimento, inclusive apoiando movimentos de consolidação. Além disso, o fundo tem como objetivos a implementação de boas práticas de gestão e o incremento da governança corporativa nas empresas. As empresas investidas do Criatec 4 devem atuar prioritariamente nas seguintes verticais de mercado: (i) Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes ou Tecnologias Habitacionais; (ii) Educação ou Empregabilidade; (iii) Cadeia da Saúde; (iv) Sustentabilidade ou Tecnologias Verdes; (v) Tecnologias Financeiras; ou (vi) Cidadania ou Gestão Pública. O Criatec 4 não investiu em nenhuma sociedade até dezembro de 2023, e está em processo de análise de potenciais *startups* para aportes.



Lançamento do Criatec 4, em Porto Alegre.
Fonte: Acervo próprio.

PROGRAMA BRDE LABS

O programa BRDE Labs é um instrumento criado para impulsionar o desenvolvimento do ambiente de inovação na Região Sul. O objetivo do programa é tornar-se um instrumento contínuo de apoio não creditício às *startups*, tendo o BRDE como um agente do setor público em sintonia com as necessidades do mercado ligado à inovação. O foco desse programa é a aceleração de *startups*, de forma a alavancar recursos futuros ou parcerias que contribuam para seu êxito operacional, oferecendo, de forma gratuita, capacitação e oportunidades para geração de negócios.

No Labs, o BRDE também promove a interação das *startups* com FIPs dos quais o banco é cotista, bem como com empresas consolidadas clientes do BRDE para a busca de soluções de problemas.

O BRDE Labs é realizado anualmente desde 2020, sendo promovidas quatro edições no Paraná e no Rio Grande do Sul, e duas em Santa Catarina. Ao todo, **já foram aceleradas 299 startups**.

Para mais informações do BRDE Labs, acesse <https://www.brdelabs.com.br/>.

299 
STARTUPS
já foram aceleradas
ao todo pelo **BRDE Labs**



Evento de encerramento do BRDE Labs Paraná. | Fonte: Acervo próprio.

Eloverde – Startup acelerada no BRDE Labs Paraná

A Eloverde é uma *startup* com foco na área ambiental, que deu início a sua jornada em 2017. A empresa oferece um *software* para automação do *backoffice* ambiental que atua aumentando a *performance* de consultorias ambientais, indústrias, transportes e destinadores de resíduos, possibilitando uma integração colaborativa entre todos. Após participar de programas de inovação em todo o Brasil, a empresa decidiu, nos últimos dois anos, concentrar seus esforços em programas que proporcionassem conexões significativas com potenciais clientes e investidores. Nesse sentido, a *startup* escolheu o BRDE Labs pelo pragmatismo do programa e pela oportunidade de abordar desafios enfrentados por potenciais clientes. Essa abordagem prática proporcionou não apenas valiosas conexões, mas também a oportunidade de efetivamente resolver problemas concretos e melhorar seus produtos e serviços.

BRDE Labs Paraná

O BRDE Labs do Paraná lançou sua quarta edição, em fevereiro, durante o Show Rural 2023, com a parceria da Aceleradora Hotmilk da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e da American Chamber (Amcham). O tema do programa foi “Inovação verde e equidade”, com desafios voltados para a área de inovação. No total, foram inscritas 182 *startups*, as quais apresentaram 356 propostas de soluções para os 31 desafios lançados por dez empresas âncoras participantes do programa. Das *startups* inscritas, 75 apresentaram seus *pitches* e dez chegaram à fase final de aceleração (Quadro 1).

O programa encerrou sua temporada com um evento no Innosphaera Meeting Center, espaço dedicado à inovação, durante quase nove horas, na Hotmilk (PUC-PR). Entre outras atrações do evento, foram realizados os *pitches* das *startups* finalistas.

QUADRO 1 *Startups* finalistas e respectivas empresas âncoras

Startups finalistas	Empresas âncoras
Binahki	Atlas
Eloverde	Copagril
Aterra	Ibiporã
CH4 Solution	Grupo BTZ
VRGlass Virtual Town	Krindges
Ororo	Cooperativa Lar
Dialog	Magius
Flug	Prodiet
Mush	SL Alimentos
Earth Renewable Technologies	Potencial Biodiesel

Fonte: Elaboração própria.

BRDE inova no setor público ao contratar *startups* para soluções ESG (*environment, social and governance*)

Em 2022, o BRDE contratou quatro *startups* que participaram do BRDE Labs PR para desenvolver soluções para desafios apresentados pelo Banco, inovando o papel da instituição pública nesse tipo de procedimento, a partir do Marco Legal das Startups (Lei Complementar 182/2021). Já em 2023, as quatro soluções foram aprimoradas com o suporte técnico do Banco, o qual efetivou os testes e iniciou a utilização das ferramentas. O Quadro 2 mostra as *startups* e as respectivas soluções.

QUADRO 2 Desafios lançados pelo BRDE

Desafio	Objetivo	Startup contratada
Desafio 1	Levantamento de dados e análise automatizada de imóveis rurais.	Busca Terra
Desafio 2	Cálculo e compensação da emissão de gases de efeito estufa.	AKVO-ESG
Desafio 3	Monitoramento do risco climático de projetos financiados.	Sipremo Tecnologia
Desafio 4	Mapeamento e avaliação regulares de práticas ESG.	Sustain

Fonte: Elaboração própria.

BRDE Labs premiado pela Enap

O programa BRDE Labs do Paraná foi finalista e ficou em terceiro lugar na categoria Inovação Ambiental, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em sua 27ª edição. O Labs concorreu com o ineditismo de uma iniciativa, em que o BRDE se tornou, pela primeira vez, uma empresa âncora do projeto na edição de 2022.

Com o tema proposto no ano de 2022, a respeito de soluções em ESG (traduzido como boas práticas em meio ambiente, social e governança), o Banco tornou-se um caso pioneiro na administração pública, ao contratar *startups* integrantes do programa, a partir da sanção da Lei Complementar 182,³ conhecida como “Marco Legal das *Startups*”, que permite esse vínculo entre um órgão público e *startups*. Os prêmios concedidos são certificados individuais de premiação para todos os integrantes da equipe executora; direito ao uso do Selo Inovação nos materiais de divulgação impressa ou eletrônica das iniciativas premiadas; inclusão no Repositório Institucional da Enap, compondo a base de conhecimento de iniciativas inovadoras e possibilidade de participação de integrantes da equipe executora em cursos, eventos e/ou missões técnicas, nacionais ou internacionais, até um ano após a premiação.

³ Lei Complementar nº 182, de 1º de junho de 2021. Institui o marco legal das *startups* e do empreendedorismo inovador; e altera a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp182.htm Acesso em: 23 jan. 2024.

BRDE Labs Rio Grande do Sul

A quarta edição do BRDE Labs coordenado pela Agência do Rio Grande do Sul, novamente em parceria com a Feevale Techpark, foi lançada em março. Neste ano, as áreas prioritárias foram agronegócio, saúde, indústria, comércio e serviços, relacionadas com as 14 empresas âncoras (Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, CCGL, Fida, Xalingo, Hospital Mãe de Deus, Novus, AESC, Coester, Haas Madeiras, Vipal, Altus, Dublauto, Palterm e Lifemed). O programa recebeu inscrições de 61 empresas. Após a finalização do *warmup*, etapa classificatória em que 32 *startups* foram avaliadas por meio de um *pitch online*, 14 (mais duas suplentes) foram escolhidas para participar de *workshops*, metodologia aplicada e mentorias, além de terem a oportunidade de fazer conexões com grandes empresas para a geração de negócios.

No fim do ano, as empresas aceleradas foram avaliadas e as quatro primeiras receberam uma premiação em dinheiro, pela ordem: Blix – Soluções em Tecnologia (vencedora), Painel Construído, Lemon go Inteligência em Vendas e Biosens.

Nessa edição, os resultados foram bem relevantes, o que demonstra a evolução do programa. Foram seis *startups* direcionadas a fundos de investimento, 44 propostas comerciais encaminhadas e 23 provas de conceitos (POC) realizadas.

No link <https://www.youtube.com/watch?v=0KnNQFLh30c>, podemos ver um vídeo sobre a quarta edição do BRDE Labs RS.

Blix – Startup acelerada no BRDE Labs Rio Grande do Sul

A Blix é uma *startup* que oferece aplicativos móveis personalizados por meio de um modelo de assinatura para empresas do setor de saúde e bem-estar digital. Pela plataforma BlixStream, seus clientes conseguem personalizar sua aparência com sua identidade visual. A Blix foi a primeira colocada no programa BRDE Labs RS e, com ele, percebeu o verdadeiro valor agregado de seu serviço e fez alguns ajustes operacionais. Como resultado, a *startup* já obteve mais clientes e conseguiu dobrar seu faturamento mensal.



Evento de premiação do BRDE Labs RS, no Instituto Caldeira, em Porto Alegre. Fonte: Acervo próprio.

BRDE Labs Santa Catarina

O segundo BRDE Labs Santa Catarina obteve 201 *startups* inscritas de todas as regiões do estado. Dessas empresas, 100 *startups* foram selecionadas para participar do programa. O BRDE Labs, em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), objetivou o fortalecimento de empresas em fase de operação e tração. Por meio de *workshops online*, ferramentas e mentorias durante quatro meses, as *startups* selecionadas receberam apoio na estruturação e validação das estratégias e processos internos para que conseguissem ter modelos de negócio e comercial viáveis e escaláveis. Na etapa seguinte, as 45 *startups* que obtiveram os melhores desempenhos ao longo do programa participaram das bancas regionais conforme sua localização: Oeste, Serra, Vale do Itajaí, Sul, Norte e Grande Florianópolis. No fim, as 12 *startups* mais bem avaliadas foram premiadas e dividiram R\$ 180 mil em remuneração.

- **Oeste:** Nextransport (1º) e Automax (2º);
- **Serra:** Plantcolab (1º) e Hub2us (2º);
- **Vale do Itajaí:** Kaduceu (1º) e a Tinki (2º);
- **Sul:** Atualiza Sistemas (1º) e Easy Alert (2º);
- **Norte:** Livon Saúde (1º) e Enterflex (2º);
- **Grande Florianópolis:** Tecpet (1º) e Bendito (2º).



Evento de premiação do BRDE Labs SC, na Acate, em Florianópolis.
Fonte: Acervo próprio

Galax.ia – Startup acelerada no BRDE Labs Santa Catarina

A Galax.ia é uma *startup* de Joinville, Santa Catarina, com a missão de combater a escassez hídrica. Ela fornece tecnologias de inteligência artificial e *machine learning* para empresas de saneamento reduzirem suas perdas de água. Com sua participação no BRDE Labs de 2022, a empresa melhorou os processos de venda, obtendo maior receita. Em 2022, a Galax.ia tinha clientes em 12 municípios, passando para 121 após o programa, enquanto seu faturamento aumentou 15 vezes em relação ao ano anterior.

Programa Dev the Devs forma sua segunda turma de jovens desenvolvedores

O programa Dev the Devs, que oferece formação inicial para desenvolvedores, de forma gratuita, concluiu a segunda turma em março deste ano. O programa promovido pelo BRDE, em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF) e o Parque Tecnológico da PUC-RS (Tecnopuc), formou 632 alunos de escolas públicas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Durante a capacitação, os jovens tiveram acesso aos conteúdos de forma *online*, com foco em conceitos de computação e de pensamento computacional, ocasião em que tiveram contato com algumas linguagens de programação. Além disso, os estudantes participaram de encontros virtuais, oficinas sobre carreira e mercado de trabalho, e de mentorias individuais com profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI).

South Summit

Na segunda edição do South Summit, realizado em Porto Alegre, o BRDE foi novamente parceiro do evento, participando de palestras e promovendo conexões, além de patrocinador. O South Summit Brazil 2023 recebeu visitantes de cinquenta países, mais de três mil *startups*, novecentos palestrantes, 150 patrocinadores, setecentos jornalistas nacionais e internacionais, sete mil empresas, mais de cem fundos de investimento (sendo trinta deles internacionais) e cerca de seiscentos investidores. No evento, o BRDE lançou a quarta edição do BRDE Labs.



5

**POLÍTICAS
PÚBLICAS**

Para o BRDE, é fundamental ser um agente relevante para os estados controladores na concepção, promoção e execução das políticas públicas dos estados e municípios. Faz parte da missão institucional do Banco integrar as políticas de desenvolvimento, atuando também como interlocutor e catalisador de ações perante a sociedade.

Codesul/BRDE – Visão Regional 2040

O Projeto Codesul/BRDE – Visão Regional 2040, proposto pelo Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), conselho constituído pelos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, tem como intuito obter um diagnóstico regional, identificando as agendas que cada governo deve promover para melhorar a qualidade de vida e potencializar o desenvolvimento da região.

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), por meio de um grupo de professores, foi contratada pelo BRDE por licitação para realizar o Projeto Visão Regional 2040. Em 2023, foram concluídas duas etapas: o Diagnóstico da Região do Codesul e os Investimentos Previstos e Fontes de Recursos. Esses documentos formarão a base do produto final do trabalho, chamado “Visão Regional 2040”, contemplando diretrizes e eixos prioritários, assim como indicadores, metas e propostas para sua implantação.

BRDE MAIS MUNICÍPIOS

Para atender os municípios, o Banco oferece o programa BRDE Mais Municípios, pelo qual presta apoio técnico na estruturação da operação de crédito, além do financiamento. O BRDE tem reconhecida *expertise* nos projetos de iluminação pública, saneamento, mobilidade urbana, entre outros.

Em 2023, o BRDE efetivou R\$ 300,5 milhões em financiamento para municípios, um aumento de 39,5% em relação ao ano anterior. Com esse desempenho positivo, o Banco praticamente alcançou a meta da participação de 5% dos financiamentos aos municípios na carteira total, ficando em 4,9%.

Nos últimos três anos, o BRDE financiou R\$ 71,9 milhões para 11 projetos de iluminação pública, que promove de forma concomitante a utilização de insumos mais sustentáveis, a maior segurança da população e a redução de custos. Esses investimentos beneficiaram 759,7 mil habitantes e proporcionaram a mitigação de 27,7 mil toneladas de CO₂e.





Modernização do parque de iluminação pública de Pelotas

O município de Pelotas obteve financiamento de R\$ 30 milhões do BRDE para modernização do parque de iluminação pública na zona urbana do município pela substituição do atual sistema, predominantemente composto por lâmpadas de vapor de sódio, por luminárias com tecnologia LED, beneficiando uma população de aproximadamente 213 mil habitantes. O projeto contempla a instalação de 27,2 mil luminárias, proporcionando a todos os moradores segurança e conforto luminoso. Quanto à eficiência, o investimento propiciará a redução do consumo de energia em 37%, bem como a mitigação da emissão de 800 toneladas de CO₂e.

Melhorias no saneamento e em mobilidade urbana em Jaraguá do Sul

O BRDE contratou duas operações de crédito com o município de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, que somaram R\$ 123,7 milhões. O primeiro projeto contempla a construção da nova estação de tratamento de esgoto (ETE), denominada ETE Centenário, com capacidade inicial de tratamento de 151 litros por segundo, com ampliação prevista para 275 litros por segundo. A nova ETE Centenário receberá os esgotos sanitários da atual ETE Ilha da Figueira, que está no limite de sua capacidade e será desativada futuramente, bem como os esgotos sanitários de novas áreas, além de suporte ao crescimento vegetativo das áreas já contempladas. Os investimentos em saneamento somam R\$ 53,7 milhões, beneficiando 70 mil moradores.

O outro projeto do município de Jaraguá do Sul financiado pelo BRDE abrange obras de mobilidade urbana com a pavimentação asfáltica de aproximadamente 70 ruas, além de pontes, passarelas e rotas estruturais, que atenderão inclusive o tráfego para os municípios vizinhos. Estima-se que 190 mil pessoas serão beneficiadas pelo financiamento de R\$ 70 milhões.

Repercussões dos financiamentos do BRDE

O BRDE procura sempre melhorar o dimensionamento de sua contribuição para a sociedade. Para isso, em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), iniciou o projeto Impactos Socioeconômicos das Contratações do BRDE nos estados do Codesul, que se refere à revisão da metodologia de mensuração dos impactos socioeconômicos das operações do BRDE nos quatro estados que compõem o Codesul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul) e do total da região. A estimativa dos impactos utilizará a Matriz Insumo-Produto do Brasil, mas com resultados regionalizados sob a perspectiva do emprego, renda e tributos (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias – ICMS), considerando a demanda gerada pelos investimentos viabilizados pelo Banco.

O trabalho será concluído no próximo ano, permitindo que o BRDE aprofunde seus estudos sobre sua contribuição. Nesse sentido, o Banco poderá implementar novas políticas e melhorar as já em andamento.



Parcerias público-privadas (PPP)

Além da oferta de crédito e apoio técnico para projetos privados e municipais alinhados com as políticas públicas dos estados controladores, o BRDE atua na estruturação de PPPs, concessões e outras formas de participação privada na prestação e gestão de serviços públicos.

O BRDE tem trabalhado como aliado dos estados e dos municípios de sua região de atuação para viabilizar o desenvolvimento de sua infraestrutura pública. Essa atividade é um dos focos do Banco, constando no objetivo estratégico de políticas públicas, presente no Planejamento Estratégico do BRDE. Nesse sentido, o Banco já atuou na estruturação da concessão de pátios veiculares do Detran-PR, entre outras iniciativas de suporte técnico especializado em projetos de desestatização de ativos públicos.

Em 2023, além do contrato com o município de Santa Maria, o Banco celebrou contratos de prestação de serviços com os municípios de **Sapiranga** e de **Santa Cruz do Sul**, todos no Rio Grande do Sul, para estruturação da PPP de iluminação pública nas cidades. Nesses projetos, o BRDE é responsável por coordenar a estruturação completa do projeto de concessão, o que contempla o diagnóstico da infraestrutura atual, modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica, bem como suporte no processo licitatório.

O município de Santa Maria está com o projeto na fase final, com o edital de concessão já publicado.

O objetivo em comum desses projetos é a delegação, mediante concessão administrativa, do serviço público de iluminação nos municípios, incluídas a modernização, efficientização, expansão, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública. Mediante a implementação desses projetos pretende-se, principalmente, qualificar o sistema com a substituição de pontos de luz para tecnologia LED, o que representa maior segurança aos moradores e redução dos gastos com o consumo de energia elétrica.

Como desdobramento da excelente atuação no setor, em dezembro de 2023 o BRDE firmou dois termos de cooperação com o estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Parcerias. No primeiro, o escopo do acordo é atuar como parceiro e estruturador nos projetos cadastrados no programa Impulsiona RS, que objetiva incentivar, acompanhar e apoiar os municípios do estado do Rio Grande do Sul no desenvolvimento de projetos de concessões de serviços públicos e de PPPs.

O segundo termo de parceria tem por escopo a seleção de projetos a serem futuramente desenvolvidos na área de modernização da gestão do estado, em especial pela elaboração de projetos e estudos preparatórios para licitação de concessões de ativos, PPPs e demais formas de participação privada nos negócios públicos.

O BRDE também realizou uma reestruturação interna de forma a consolidar o ambiente institucional para a prestação de serviços de estruturação de projetos. Foram criados o Comitê Diretor para a atuação em concessões e parcerias privadas, a Secretaria de Parcerias, bem como as coordenadorias de estruturação de parcerias dos estados. Dessa forma, a expectativa é incrementar ainda mais a atuação do Banco no setor, mediante a integração dos estados, ainda que respeitando as características próprias de cada região.

Apoio aos municípios atingidos pelos eventos climáticos

A Região Sul vem apresentando o maior número de pessoas afetadas por desastres naturais do Brasil. No início de 2023, a terceira estiagem consecutiva afetou o Rio Grande do Sul, impactando negativamente seu produto interno bruto (PIB), considerando os efeitos diretos e indiretos da agropecuária nos demais setores da economia.

Já no segundo semestre, enchentes severas no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, no Vale do Itajaí e no oeste de Santa Catarina e no centro e no oeste do Paraná resultaram em milhares de desabrigados, além de prejuízos na infraestrutura instalada, na produção agropecuária e nos negócios.

O BRDE, como instrumento de política pública voltado ao crédito, disponibilizou a seus clientes atingidos pela estiagem e pelas enchentes a suspensão do pagamento de empréstimos e o alongamento dos prazos das operações de crédito em andamento. Essas renegociações beneficiaram 73 clientes de 48 municípios afetados pelos eventos e somaram R\$ 75,4 milhões. O Banco também disponibilizou linhas de crédito emergencial para a retomada das atividades econômicas.

Pronampe Emergencial SC

Em novembro, o governo de Santa Catarina criou, em parceria com o BRDE, o Programa Emergencial de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Catarinenses (Pronampe Emergencial SC). O objetivo é estimular a rápida reconstrução e recuperação dos empreendimentos produtivos afetados por desastres naturais, catástrofes climáticas e situações correlatas, localizados em municípios catarinenses em situação de emergência ou em estado de calamidade pública. O programa, com recursos que somam R\$ 150 milhões, contempla capital de giro para microempresas e pequenas empresas com valor de até R\$ 150 mil por empresa. O programa permite o subsídio parcial dos juros das operações pelo governo de Santa Catarina e tem o BRDE como um dos responsáveis por operacionalizar a linha, a qual se estenderá até março de 2024. **O Pronampe entrou em operação no dia 18 de dezembro e, em duas semanas, o BRDE contratou todas as 790 solicitações de financiamento recebidas, que somaram R\$ 104,2 milhões em crédito.**

Articulação com Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento

Com o objetivo de tratar do apoio aos municípios com necessidade de investimento em obras de infraestrutura, principalmente no financiamento para prevenção dos impactos de desastres naturais e riscos relacionados ao clima, uma equipe de representantes do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), instituição que compõe o Grupo Banco Mundial, esteve no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catarina, a convite do BRDE. A agenda do grupo de especialistas contemplou as cidades do Vale do Taquari (RS), do Alto Vale do Itajaí (SC), além dos municípios de Almirante Tamandaré (PR) e Ponta Grossa (PR), todos afetados pelas enchentes de setembro e outubro. A equipe reuniu-se com prefeitos, representantes da Defesa Civil e lideranças empresariais para conhecer os prejuízos e as principais demandas das regiões.

Programa Sul Resiliente

No que tange à prevenção de desastres naturais, o BRDE tem à disposição dos municípios o **Programa Sul Resiliente**, com recursos captados com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). O programa é direcionado a projetos de qualificação da infraestrutura dos municípios para atenuar impactos de desastres naturais e riscos relacionados ao clima, como inundações e deslizamentos. Além de investir em obras para a redução dos impactos causados pelos desastres naturais e eventos climáticos, os municípios poderão utilizar os recursos para a elaboração de projetos executivos, como mapeamento de risco e planos de contingência, treinamento de servidores municipais ou aquisição de sistemas e equipamentos para monitoramento de risco.



6

DESEMPENHO OPERACIONAL

R\$ **5,8**
BILHÕESem financiamentos
contratadosultrapassando
a meta em
42,2%R\$ **2,7**
BILHÕESem crédito contratado
para o **agronegócio**R\$ **1,4**
BILHÃOem crédito para
cooperativas
agroindustriaisR\$
802,7
MILHÕES

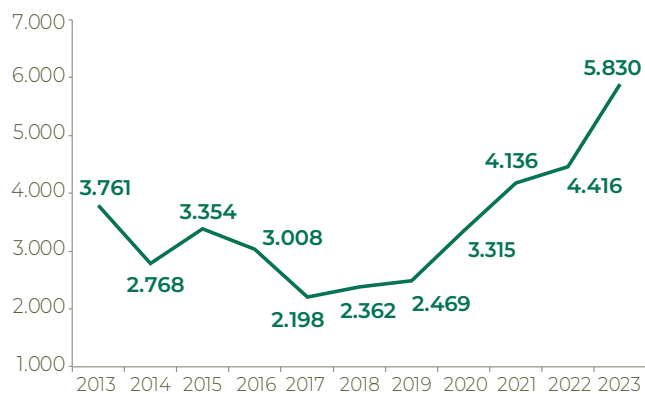
para

**4.622**
produtores da
agricultura familiarR\$
4,6 **BILHÕES**
em recursos liberadosultrapassando
a meta em
30,5%R\$
1,3
BILHÃOde fontes de **recursos**
internacionaisR\$
174,9
MILHÕESem crédito contratado
para o **turismo**

Contratações de financiamento

As contratações de financiamento do BRDE seguiram crescendo em 2023, mantendo a trajetória ascendente nos últimos anos. O volume de crédito contratado bateu novo recorde, superando os R\$ 5,8 bilhões, 32,1% maior do que o verificado no ano anterior, contemplando diversos tipos de empreendimentos, no campo e na cidade, espalhados pela região de atuação do BRDE (Gráfico 3).

GRÁFICO 3 Evolução das contratações de financiamento (R\$ milhões, valores nominais)



Fonte: Elaboração própria.

Contratações de financiamento por setor

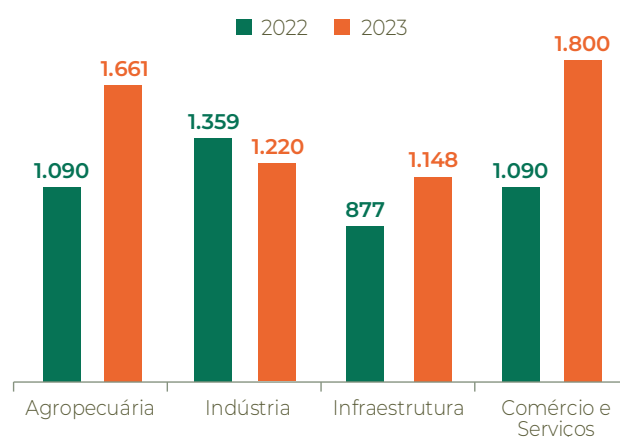
Verificando as contratações de crédito pelos setores da economia, comércio e serviços foi o setor com maior volume de contratações em 2023: R\$ 1,8 bilhão, apresentando uma variação de 65,3% em relação ao ano anterior. Em seguida, a agropecuária com R\$ 1,6 bilhão em créditos contratados, 52,5% maior que em 2022. A indústria e a infraestrutura tiveram praticamente o mesmo nível de recursos, de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em 2023 (Gráfico 4).

Neste ano, o BRDE efetivou R\$ 2,7 bilhões em crédito para o agronegócio, incluindo as cooperativas de produção, produtores rurais de todos os portes e demais empresas do segmento. Dessa forma, o agronegócio contempla investimentos do setor agropecuário, da indústria, do comércio e de serviços.

Destaca-se a histórica parceria com o cooperativismo agropecuário, construída por meio de financiamentos de longo prazo concedidos pelo BRDE para os projetos de expansão, verticalização e modernização dessas empresas, o que tornou o Banco uma referência no crédito para as cooperativas. Neste ano, R\$ 1,4 bilhão foram concedidos para cooperativas agroindustriais.

O segmento agroindustrial e as cadeias produtivas vinculadas ao agronegócio ocupam uma posição de destaque na economia da Região Sul, tanto diretamente, por meio da produção rural, sua industrialização e distribuição, quanto indiretamente, pelos desdobramentos de sua significativa geração de renda e emprego. Cabe às cooperativas de produção agropecuária um importante papel nesse contexto, organizando e coordenando as ações de milhares de famílias de produtores rurais, em sua maioria da agricultura familiar, de modo a viabilizar e potencializar sua atividade econômica. No contexto social, o sistema de integração, bastante presente na avicultura e na suinocultura, também incentiva o produtor a se manter no campo, evitando o êxodo rural, diminuindo a urbanização e os riscos de desemprego e moradia precária.

GRÁFICO 4 Valor das contratações de financiamento por setor (R\$ milhões)



Fonte: Elaboração própria.

Entre os projetos financiados de cooperativas, destacamos o seguinte:

Energia limpa para Cotrijal

Parceira do BRDE desde os anos 1980, a Cotrijal – Cooperativa Agropecuária e Industrial obteve, em 2023, o crédito de R\$ 15 milhões do BRDE para a implantação de um sistema de geração de energia fotovoltaica com capacidade de 4,0 MW. O novo sistema de energia solar da Cotrijal será instalado numa área de 3,4 hectares situada ao lado do parque que recebe a Expodireto, em Não-Me-Toque. O investimento proporcionará uma economia anual de R\$ 3,3 milhões no custo da energia consumida pela cooperativa em todas as suas unidades, que atualmente é de R\$ 17 milhões/ano.

A Cotrijal é a maior cooperativa agropecuária do Rio Grande do Sul, atuando em 53 municípios, com mais de 17 mil associados.

Atuando na armazenagem de grãos, comercialização de insumos agrícolas e sementes, produção integrada de suínos e aves, industrialização de produtos agropecuários, prestação de serviços, supermercados e postos de combustíveis, entre outras atividades, as cooperativas de produção agropecuária estão seguramente entre os mais importantes agentes econômicos do sul do Brasil.

Em paralelo, a robustez de seus complexos alimentícios faz da Região Sul a principal produtora e exportadora de proteína animal do Brasil, gerando um volume expressivo de recursos que, sem dúvida, beneficiam diversas outras atividades, promovendo o desenvolvimento de maneira ampla.

Um dos instrumentos que sustentam esse processo é o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf), que tem no BRDE um de seus principais agentes financeiros. **Em 2023, o BRDE financiou R\$ 802,7 milhões para diversos investimentos contemplados pelo Pronaf, beneficiando 4.622 produtores familiares.**

Contratações de financiamento por porte do cliente



As contratações de financiamento concedido pelo BRDE por porte seguem um padrão e, neste ano, não foi diferente. O maior volume foi contratado por grandes empresas, R\$ 2,8 bilhões, sendo a maioria dessas contratações relativa às cooperativas agroindustriais, correspondendo a 47,9% do financiamento para grandes empresas. Nesse tipo de operação de crédito, são considerados os ganhos proporcionados a toda a cadeia composta pelas atividades dessas cooperativas, as quais contemplam a industrialização de produtos originados de milhares de produtores rurais.

Os financiamentos para microempresas e pequenas empresas (MPE) totalizaram R\$ 791 milhões e para os produtores rurais, R\$ 839,8 milhões. As contratações de crédito com prefeituras aumentaram bastante nos últimos dois anos, atingindo R\$ 300,4 milhões em 2023 (Gráfico 5).

GRÁFICO 5 Valor de contratações por porte (R\$ milhões)

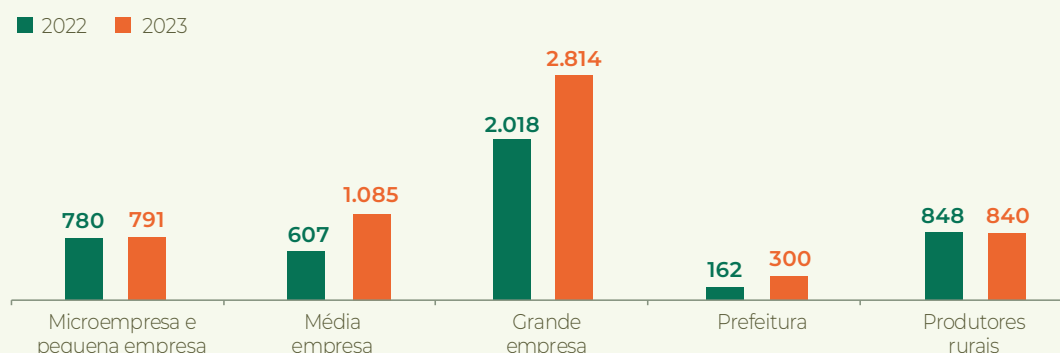
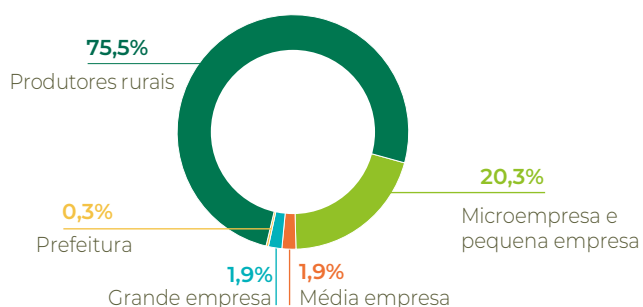


GRÁFICO 6 Participação de clientes por porte no número de contratações de financiamento em 2023 (%)



Fonte: Elaboração própria.

Já pelo número de contratações em 2023 (Gráfico 6), 75,5% foram destinadas a produtores rurais, em sua maioria agricultores familiares, e 20,3% corresponderam aos contratos com MPEs, evidenciando o amplo acesso dos pequenos empreendedores ao crédito do BRDE.

O BRDE, como um banco de desenvolvimento, tem, entre suas atribuições, viabilizar o maior acesso ao crédito pelos pequenos empreendedores, rurais e urbanos. Para isso, concede o crédito também por intermédio de seus convênios operacionais, as chamadas operações indiretas.

Em 2023, as operações indiretas, aquelas realizadas por instituições parceiras, corresponderam a R\$ 880,8 milhões, sendo 70,7% desse valor destinado a produtores rurais e 25,8% a microempresas e pequenas empresas (MPE). Outro mecanismo que o BRDE utiliza para promover o financiamento com os pequenos empreendedores são os fundos de avais, principalmente o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), desde 2012, e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), desde 1996. Por esses fundos, a empresa que não dispõe da totalidade das garantias necessárias para obter crédito, o que muitas vezes inviabiliza o financiamento, paga uma comissão para a utilização desses avais.

Um dos segmentos de comércio e serviços que mais gera empregos entre as MPEs é o turismo. Para atender à demanda de crédito desse segmento, o BRDE utiliza os recursos do Fundo Geral de Turismo (Fungetur). Vinculado ao Ministério do Turismo (MTUR), o Fungetur é um importante instrumento de política de investimentos voltado para a melhoria da infraestrutura turística, fornecendo a base para dinamizar essa vocação das regiões. Desde a criação desse fundo, em 2018, o BRDE destaca-se entre as instituições financeiras que mais repassaram esses recursos. Em 2023, o Banco contratou 120 operações de crédito, das quais 108 foram de MPEs, equivalentes a 90%. **O montante financiado para o turismo foi de R\$ 174,9 milhões, sendo 51,4% para pequenos empreendimentos.**

Parceria de 25 anos entre BRDE e Cresol Baser

Um dos exemplos da pulverização do crédito através dos convênios operacionais é a parceria de 25 anos do BRDE com a Cooperativa Central de Crédito Rural Cresol Baser, com sede em Francisco Beltrão, no sudoeste do Paraná.

Desde 1998, a Cresol Baser firmou com o BRDE mais de 50,7 mil operações, beneficiando mais de 35,1 mil cooperados. Todos esses financiamentos totalizaram R\$ 2,1 bilhões, resultando em uma média de R\$ 40,3 mil por operação entre produtores rurais e microempresas do sul do Brasil.

Ampliação de recursos disponíveis com novos fundings internacionais

O BRDE, no primeiro semestre de 2023, passou a disponibilizar novos recursos captados com três instituições multilaterais internacionais. Com o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), a operação de crédito de € 134,6 milhões, no âmbito do Programa de Apoio à Infraestrutura Urbana, Rural e Social para Atingimento dos ODS (Proinfra Sul), é utilizada para investimentos na infraestrutura urbana e projetos de cunho sustentável. O objetivo é privilegiar os projetos ligados aos ODS, fortalecendo o propósito da Agenda 2030.

As duas captações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) totalizaram US\$ 150 milhões. Parte do empréstimo é destinada às micros, pequenas e médias empresas, enquanto a outra linha de crédito resultante dessa captação externa financiará projetos que melhorem a qualidade de vida nos três estados da Região Sul.

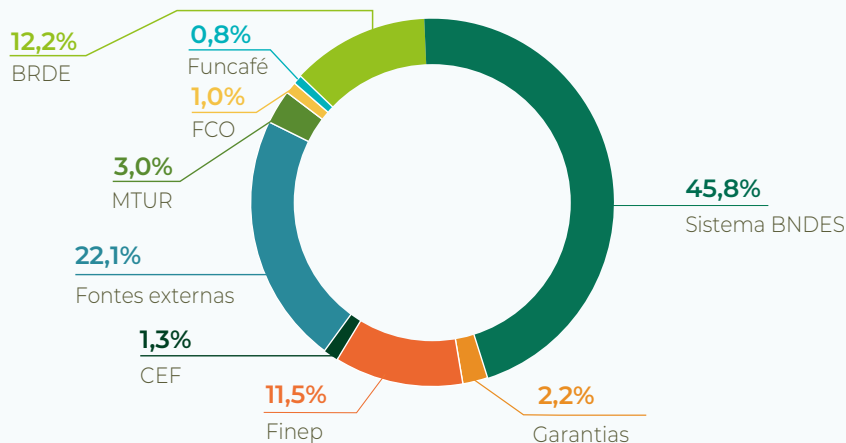
Já na outra operação, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), no valor de € 89,6 milhões, são contemplados os projetos de resiliência urbana nos municípios da Região Sul. Os recursos dessas três captações internacionais somam aproximadamente R\$ 1,9 bilhão e estão disponíveis aos empreendedores e municípios.

Diversificação das fontes de recursos

Para o BRDE, é fundamental dispor de fontes de recursos diversificadas, constantes e competitivas, que lhe permitam a manutenção de um nível de operação compatível com o objetivo de financiar o desenvolvimento sustentável.

Em 2023, o Banco operou recursos de 11 instituições financeiras parceiras. O Gráfico 7 mostra as seguintes participações de cada *funding*.

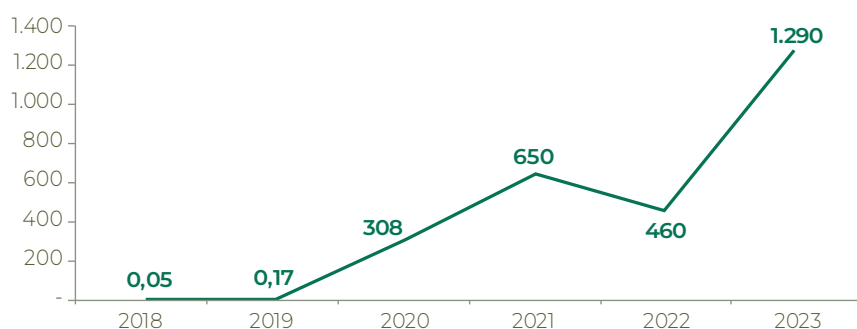
GRÁFICO 7 Participação das fontes de recursos nas contratações de financiamento (%)



Fonte: Elaboração própria.

Desde 2018, o BRDE vem ampliando suas fontes de recursos, principalmente as externas (Gráfico 8). Em 2023, o Banco alcançou o recorde de contratações, R\$ 1,3 bilhão, aumento de 180,4% em relação a 2022, a partir de recursos captados com os **fundings externos**: Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), Banco Europeu de Investimentos (BEI), Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). **Essas fontes corresponderam a 22,1% do total de financiamentos contratados.**

GRÁFICO 8 Evolução das contratações de financiamento do BRDE utilizando recursos externos (R\$ milhões, valores nominais)

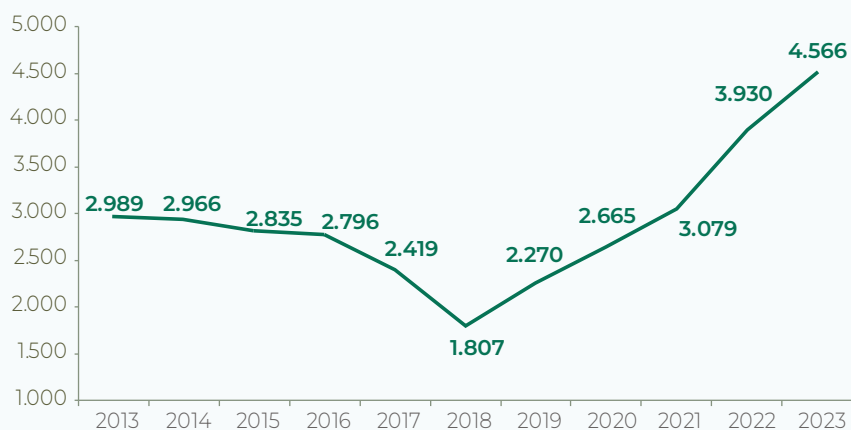


Fonte: Elaboração própria.

Liberações de recursos

Os recursos liberados pelo BRDE também registraram crescimento em 2023, atingindo o novo valor recorde de R\$ 4,6 bilhões (Gráfico 9), resultando no aumento de 16,2% em termos nominais, em relação ao ano anterior.

GRÁFICO 9 Evolução das liberações (R\$ milhões, valores nominais)



Fonte: Elaboração própria.



7

DESEMPENHO
FINANCEIRO

R\$
21,1
BILHÕES
em ativos

↑ 10,5%

R\$
17,8
BILHÕES
em carteira
de crédito

↑ 14,5%

R\$
4,1
BILHÕES
em patrimônio
líquido

↑ 7,9%

R\$
517,2
MILHÕES
de resultado
líquido

↑ 15,0%

Por meio da análise do desempenho financeiro do BRDE, podemos identificar o alcance do objetivo estratégico da sustentabilidade econômica. Por esse objetivo, o BRDE precisa ter uma situação financeira e patrimonial sólida e autossustentável, com níveis adequados dos indicadores prudenciais de capital e liquidez para conseguir cumprir sua missão de apoiar financeiramente o desenvolvimento por meio do crédito. Portanto, a autossustentabilidade econômica é um objetivo estratégico do BRDE não só pelos princípios da gestão corporativa responsável, mas também porque o Banco tem autonomia financeira e orçamento próprio.

Dessa forma, o BRDE necessita buscar resultados positivos e adequados a sua

gestão de capital tanto em seu desempenho operacional quanto na gestão de seus ativos financeiros.

Os dados financeiros do BRDE também revelam o sucesso de sua atividade, mostrando que é possível financiar o desenvolvimento com baixa inadimplência e autonomia financeira.

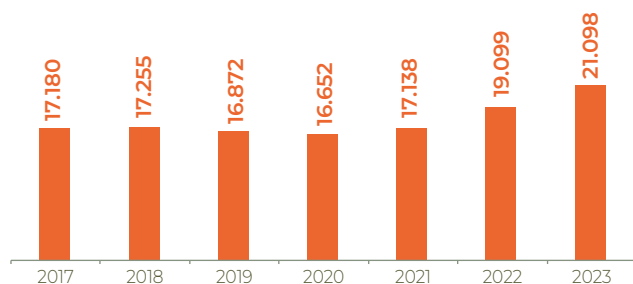
Ressalta-se que, nos anos recentes, o BRDE tem aportado na economia um valor superior ao de seu capital, demonstrando que o Banco alavanca intensamente o desenvolvimento.

As *Demonstrações Financeiras* do BRDE podem ser encontradas, na íntegra, no *site* do Banco.

Ativo total

O ativo total do BRDE aumentou 10,5% em comparação ao ano anterior, finalizando 2023 com R\$ 21,1 bilhões, influenciado majoritariamente pelo crescimento da carteira de crédito do Banco, conforme o Gráfico 10.

GRÁFICO 10 Ativo total BRDE (R\$ milhões, valores nominais)

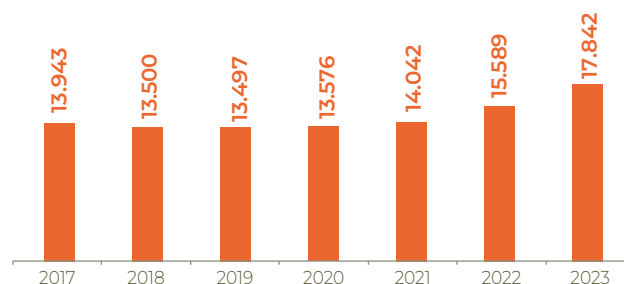


Fonte: Elaboração própria.

Operações de crédito

O saldo das operações de crédito e os repasses financeiros do BRDE aumentaram 14,5% em 2023, atingindo o montante de R\$ 17,8 bilhões (Gráfico 11). Esse desempenho é fruto do sucesso na aplicação do crescente volume de recursos disponíveis nos últimos anos, a partir da diversificação de *fundings*.

GRÁFICO 11 Operações de crédito (R\$ milhões, valores nominais)



Fonte: Elaboração própria.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido (PL) do BRDE seguiu o movimento ascendente, fechando o ano em R\$ 4,1 bilhões, o que corresponde a um aumento de 6,8% em relação a 2022 (Gráfico 12). O aumento do PL está relacionado aos lucros realizados, os quais são integralizados anualmente. O PL do BRDE proporciona maior alavancagem e capacidade financeira para o Banco financiar o desenvolvimento de sua região de atuação.

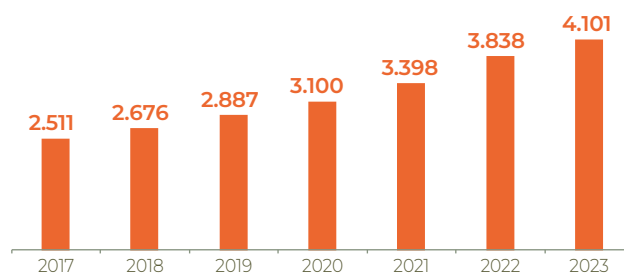
Resultado líquido

O lucro líquido do BRDE foi significativo neste ano, R\$ 517,2 milhões, superando em 15,0% o resultado de 2022, como demonstra o Gráfico 13. O resultado foi maior que o estimado nas projeções internas, demonstrando a sustentabilidade financeira do Banco, um dos objetivos estratégicos do BRDE.

Rentabilidade sobre o patrimônio líquido

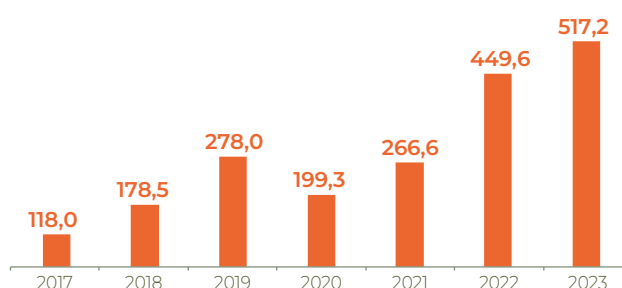
A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio foi de 13,0% neste ano, apresentando elevação na trajetória recente, conforme demonstra o Gráfico 14.

GRÁFICO 12 Patrimônio líquido
(R\$ milhões, valores nominais)



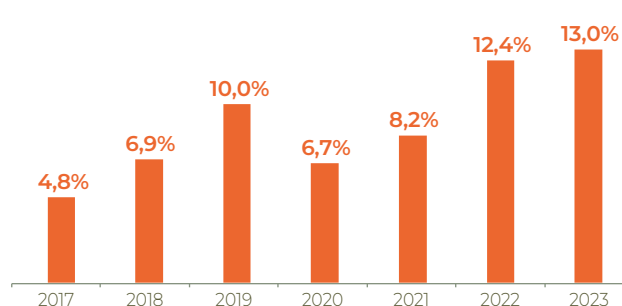
Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 13 Resultado líquido
(R\$ milhões, valores nominais)



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 14 Rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (%)

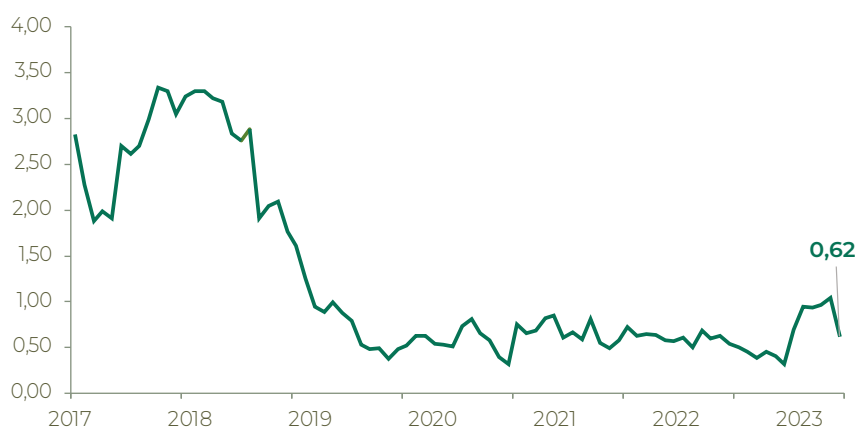


Fonte: Elaboração própria.

Taxa de inadimplência

Mesmo com a pequena elevação em relação a 2022, a taxa de inadimplência seguiu em nível baixo. No encerramento de 2023, a inadimplência foi de 0,62% da carteira de crédito do BRDE, mantendo-se abaixo das taxas do Sistema Financeiro Nacional (SFN), dos bancos públicos e dos bancos privados (Gráfico 15). O critério adotado foi o dos clientes com parcelas em atraso acima de noventa dias.

GRÁFICO 15 Inadimplência da carteira de crédito do BRDE – acima de 90 dias (%)



Fonte: Elaboração própria.

Programa BRDE de Captação de Recursos no Mercado de Capitais

A captação de recursos via emissão de títulos de renda fixa é estratégica para o BRDE e ocorre no âmbito de sua política de diversificação de *funding*. O BRDE lançou, em junho de 2023, o Programa BRDE de Captação de Recursos no Mercado de Capitais mediante distribuição direta. O objetivo é promover de forma recorrente a captação de recursos por meio da emissão de instrumentos financeiros a clientes e parceiros do BRDE. Para viabilizar a oferta de seus títulos no varejo, em linha com o previsto no Planejamento Estratégico, o Banco avançou em 2023 na implementação de soluções tecnológicas para gestão da atividade, o que permitirá escalar o novo negócio. A expectativa é permitir que essas captações ocorram de forma pulverizada a partir do segundo trimestre de 2024. Com esses movimentos, o BRDE também poderá se voltar às emissões de instrumentos financeiros vinculados à pauta ESG, cada vez mais relevante em seu posicionamento institucional.

Rating

Anualmente, o BRDE é submetido à avaliação de risco de agências de *rating* conceituadas do mercado financeiro internacional.

Na análise realizada pela Fitch Ratings, em agosto de 2023, os Issuer Default Ratings (IDR, em português, Ratings de Inadimplência do Emissor) de longo prazo do BRDE, em moedas estrangeira e local, foram elevados de “BB-” para “BB”, com a manutenção da perspectiva estável, **em linha com a revisão de perspectiva dos estados controladores do Banco e com o *rating* soberano atribuído ao Brasil.**

A Moody’s Investors Service elevou, em novembro de 2023, o *rating* global de longo prazo do BRDE de ba2 para ba3, com perspectiva estável. Assim, **o *rating* do BRDE passa a ser igual ao da União, ou seja, está em linha com o *rating* soberano do Brasil.** A Moody’s realçou o papel do Banco no fomento ao desenvolvimento nos estados da Região Sul, apoiado em práticas disciplinadas de gestão de riscos, com capitalização robusta, que fornece capacidade adequada de absorção de eventuais perdas. Destacou também o índice de capital, assim como a concentração em sua base de financiamento, proveniente predominantemente do BNDES e agências multilaterais – fontes estas, segundo a agência, que têm sido menos voláteis em momentos mais restritivos do mercado –, além do risco de crédito, apoiado em elevados níveis de garantias.

Já a Moody’s Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. (“Moody’s Local”) elevou, em outubro, o *rating* de emissor do BRDE de A.br para A+.br, com perspectiva positiva. A elevação do *rating* do Banco reconhece a melhora gradual de sua estrutura de captação nos últimos cinco anos, com redução na concentração dos repasses do BNDES e o acesso às captações com entidades multilaterais. O perfil de crédito do Banco também se beneficiou da manutenção da rentabilidade, que preservou seus elevados níveis de capital via integralização dos resultados. O *rating* do BRDE incorpora também um alto nível de suporte de seus controladores, os estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, em virtude de seu papel estratégico no desenvolvimento da Região Sul, principalmente como relevante financiador do setor do agronegócio.

Geração e distribuição de renda

A renda total gerada e distribuída pelo BRDE em 2023 é representada na Tabela 2 a seguir. Destaca-se o pagamento de tributos no montante de R\$ 284,1 milhões.

TABELA 2 Geração e distribuição de renda – 2023

Geração e distribuição de riqueza (R\$ mil)	2023
(A) Receita bruta	1.971.827
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	-1.266.464
Despesas com repasses	-952.532
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-154.056
Outras	-159.876
(C) Valor adicionado bruto (A-B)	705.363
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	-9.285
(E) Valor adicionado líquido (C-D)	696.078
(F) Transferência	317.132
Receitas financeiras	310.788
Resultado não operacional	6.344
(G) Valor adicionado a distribuir	1.013.210
Distribuição de partes interessadas (R\$ mil)	1.013.210
Governo	284.152
Impostos expurgados ou subsídios	284.152
Funcionários	211.808
Salários	145.373
Encargos previdenciários	9.990
Previdência privada (complementar)	18.400
Benefícios	20.477
Participação nos resultados	17.568
Lucros retidos do exercício	517.250

Fonte: Elaboração própria.



8

EQUIPE

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

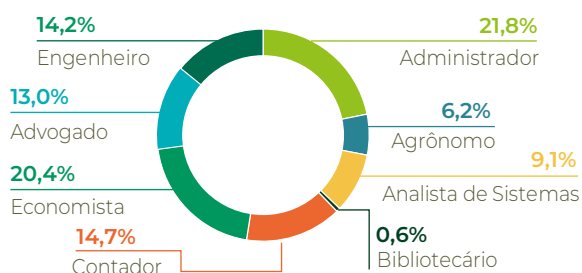
A equipe técnica do BRDE é admitida por concurso público e contratada sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No fim de 2023, o corpo técnico era composto de 504 funcionários, dos quais 472 funcionários de carreira e 32 de gabinete, esses últimos vinculados ao mandato da Diretoria. As posições de chefia e gestão, no fim do ano, estavam ocupadas por 110 funcionários de carreira.

Conforme mostram as figuras 3 e 4, a distribuição de gênero é proporcional quando verificada na comparação entre o número total de funcionários e o daqueles que ocupam posições de chefia.

Entre os funcionários de carreira do Banco, um terço situa-se na faixa etária entre 46 e 55 anos, sendo a média de idade igual a 47,4 anos (Gráfico 16).

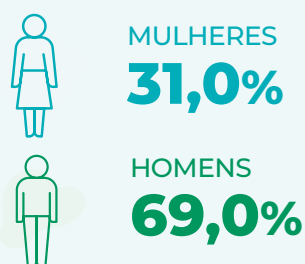
Os cargos com exigência de nível superior constituem a maioria entre os funcionários de carreira do BRDE, correspondendo a 72%. As principais formações são em Administração de Empresas, Economia, Ciências Contábeis, Engenharia e Direito, o que demonstra o caráter multidisciplinar das equipes do BRDE. O Banco também conta com funcionários em cargos que exigem nível médio – assistentes administrativos, auxiliares administrativos e programadores. No quadro ainda estão cargos de nível fundamental como contínuos, serventes, recepcionistas, motoristas e operadores de computador (gráficos 17 e 18).

GRÁFICO 18 Distribuição dos funcionários de carreira por formação profissional (%)



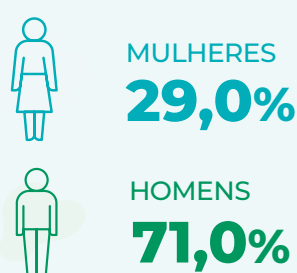
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 3 Perfil dos funcionários por gênero (%)



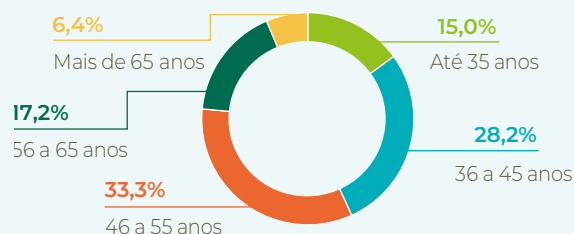
Fonte: Elaboração própria.

FIGURA 4 Ocupação de função gratificada por gênero (%)



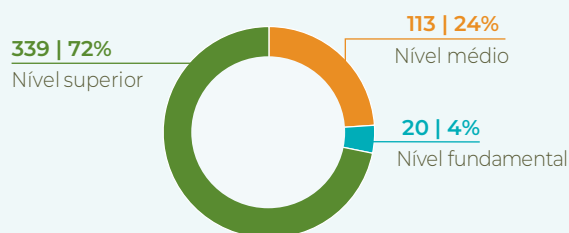
Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 16 Distribuição dos funcionários de carreira por faixa etária (%)



Fonte: Elaboração própria.

GRÁFICO 17 Distribuição dos funcionários de carreira por segmento funcional (%)



Fonte: Elaboração própria.

Concurso público

Em meados de março, foram realizadas as provas do concurso público do BRDE para a seleção de assistentes administrativos, analistas de sistemas e analistas de projetos em diversas áreas de formação. Todas as etapas do concurso transcorreram durante 2023 e culminaram com a homologação do resultado no mês de agosto, momento no qual se iniciou o processo de convocação dos novos funcionários.

Novos funcionários iniciam suas atividades no BRDE

A partir de outubro, o BRDE passou a contar com 64 novos integrantes em seu quadro de funcionários, representando uma ampliação imediata de 15% do quadro de pessoal. Considerando o volume contratado simultaneamente, a maior admissão da história do BRDE em um único dia, foi realizado o programa de *Onboarding* especialmente formatado com as seguintes etapas:

- **Capacitação com chefias e com os denominados “padrinhos e madrinhas”:** referências que desempenharam um importante papel na recepção, no acolhimento, na preparação e na orientação do novo funcionário.
- **Encontro prévio à admissão com gestores:** iniciativa inovadora na qual foram apresentadas as áreas do Banco, bem como os gestores e os futuros funcionários. A atividade permitiu identificar as áreas mais aderentes ao perfil de cada novo colega e, com isso, direcionar a lotação do novo funcionário de forma mais eficiente.
- **Recepção nas agências de Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Direção-Geral:** programação simultânea com entrega de *kits* de boas-vindas, equipamentos, crachá e encontro para orientações iniciais. O evento contou com uma mensagem de boas-vindas da Diretoria, seguida de entrega dos equipamentos de trabalho. Após o momento conjunto, os novos funcionários foram encaminhados a suas áreas de trabalho.
- **Ambientação presencial em Porto Alegre:** dois dias de programação com apresentações e treinamentos sobre diversas áreas do Banco. Os funcionários conheceram as estruturas de funcionamento e processos do BRDE, histórico, objetivos e os resultados do Banco.
- **Ambientação de tecnologia da informação:** evento para ambientar os novos colegas nos sistemas e ferramentas tecnológicas do BRDE.
- **Acompanhamento:** avaliações de experiência e acompanhamento atento ao funcionário, com olhar do gestor, da psicóloga, da área de Recursos Humanos e das gerências administrativas.

A iniciativa foi tão bem acolhida por gestores e novos funcionários que fará parte do processo de futuras admissões do Banco.

Estagiários

O Programa de Estágios do BRDE proporciona a complementação do ensino regular aos estudantes de nível universitário ou médio profissionalizante. A ação contempla experiências profissionais e ações de desenvolvimento, bem como o aperfeiçoamento técnico, cultural e de relacionamento humano e profissional.

Os estágios são oferecidos nas áreas de Economia, Contabilidade, Administração, Direito, Engenharia Civil, Agronomia, Tecnologia da Informação, Jornalismo, Biblioteconomia, entre outras. No fim de 2023, o BRDE contava com 116 estagiários, sendo quarenta homens e 76 mulheres (Figura 5).

FIGURA 5 Perfil dos estagiários por gênero



Fonte: Elaboração própria.

Jovens aprendizes

O Programa Jovem Aprendiz do BRDE foi criado em 2014 com a finalidade de promover a profissionalização da juventude e de contribuir para o desenvolvimento social e profissional do estudante. Essa primeira experiência profissional conta com atividades teóricas e práticas desenvolvidas no ambiente de trabalho. No fim de 2023, o BRDE contava com 12 aprendizes, sendo dois homens e dez mulheres.

TREINAMENTO

Para proporcionar o contínuo aprendizado a seu corpo técnico, o BRDE executa anualmente, entre outros instrumentos, seu Plano de Treinamento e Desenvolvimento. Esse plano procura ser aderente ao Planejamento Estratégico da instituição, apoiando o alcance de seus objetivos estratégicos por meio da capacitação.

Os eventos de treinamento estão classificados no Plano de Treinamento e Desenvolvimento conforme o foco temático: exigências legais, negócio (concessão/recuperação), suporte ao negócio, tecnologia da informação, estratégico e/ou comportamental.

Programa de Pós-Graduação

O BRDE incentiva a participação de seus funcionários em cursos de pós-graduação por meio do ressarcimento de até 80% do custo total. A temática do curso e o assunto da pesquisa do trabalho final, quando exigidos para a conclusão da pós-graduação, deverão obrigatoriamente estar relacionados com as atividades laborais do funcionário e/ou com as necessidades do BRDE, conforme os objetivos constantes no Mapa Estratégico que compõe o Planejamento Estratégico. Atualmente, nove funcionários participam desse programa.

Programa de Línguas Estrangeiras

O Programa de Línguas Estrangeiras (PLE) é um benefício oferecido pelo BRDE que objetiva incentivar a participação dos funcionários em cursos de idiomas, modulares, abrangendo os níveis básico, intermediário, avançado e conversação, por meio de ressarcimento parcial das despesas. A participação dos funcionários nos cursos de idiomas é subsidiada com uma ajuda de custo no percentual de 80%. Neste ano, nove funcionários fizeram capacitação em língua estrangeira por esse programa.



VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES

No Planejamento Estratégico do BRDE, consta como objetivo a promoção da gestão centrada nas pessoas, estimulando a cultura de engajamento, o desenvolvimento contínuo e as iniciativas inovadoras.

Campanha Banco Verde

Como forma de reconhecer a importância de seu corpo funcional, o BRDE convidou seus colaboradores para participar da nova campanha do Banco. Um grupo de oito membros da equipe do BRDE participou voluntariamente das gravações do novo filme institucional do Banco, em Blumenau, Santa Catarina. O filme faz parte da campanha publicitária “BRDE – O Banco Verde. O banco da sustentabilidade”. A produção audiovisual promove a identidade de Banco Verde e o apoio a questões socioambientais do BRDE.

O material está disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wndIwrTqNVk>.



*Colaboradores participam da campanha “BRDE – O Banco Verde. O banco da sustentabilidade”
Fonte: Acervo próprio.*

Banco de Ideias e Projetos impulsiona inovação e eficiência nos processos

O Banco de Ideias e Projetos (BIP), plataforma criada para estimular a inovação interna e impulsionar melhorias nos fluxos operacionais da instituição, contribui na entrega de resultados do BRDE.

O BIP promove a colaboração entre os membros da equipe, visando o aprimoramento contínuo em áreas importantes. O objetivo central é captar e desenvolver ideias que possam otimizar o *core business* da instituição, aprimorar atividades internas e, de maneira mais abrangente, contribuir para os ODS.

Em 2023, realizamos o segundo e terceiro ciclos, que estabeleceram o mesmo tema: “Como reduzir o tempo de atendimento do cliente, da solicitação de financiamento até a contratação da operação, a partir de soluções viáveis e rápidas de melhoria de processos?”, que reflete o compromisso estratégico com a satisfação do cliente e a otimização de operações.

No segundo ciclo, houve a participação de 13 colaboradores; três trouxeram mais de uma proposta para análise do comitê.

Ideia vencedora



TÍTULO

Projeto Confere Sul

AUTORES

Samuel Moura e Guilherme Galle



Funcionários(as) recebendo o prêmio pela participação no segundo ciclo do BIP | Fonte: Acervo próprio.

Já no terceiro ciclo, foram recebidos 12 projetos, e sete deles foram qualificados. O aumento de propostas com mais de um autor, inclusive com funcionários de diferentes agências no mesmo projeto, foi um dos destaques nessa edição.

Ideia vencedora



TÍTULO

Enquadramento Automático de Cliente Recorrente

AUTORES

Tatiana Henn e Tiago Pesch

Todos os colaboradores do BRDE, incluindo funcionários, estagiários e aprendizes, podem participar do Banco de Ideias. A colaboração pode se manifestar tanto individualmente quanto em grupo, com um enfoque no desenvolvimento de soluções de impacto imediato, que exijam menor esforço tecnológico para implementação. O processo é contínuo e as ideias são analisadas e selecionadas em ciclos semestrais. As ideias podem ser cadastradas a qualquer tempo e são objeto de análise e seleção semestralmente.

Plano de carreira

O BRDE realiza semestralmente o ciclo de promoções que possibilita a ascensão do funcionário do quadro permanente do Banco, de um nível de referência para outro imediatamente superior ao cargo que ocupa no quadro de carreira. O processo contempla as modalidades merecimento, por meio da avaliação de desempenho, e antiguidade, incluindo a participação de todos os funcionários ativos que não estejam no último nível do cargo e cumpram critérios estabelecidos em normativos internos.

Em 2023, 243 funcionários foram promovidos, sendo 115 promovidos por merecimento e 128 promovidos por antiguidade.

Programa de Avaliação de Desempenho

O programa de avaliação de desempenho constitui processo realizado para aferição e comparação da *performance* do ocupante de cargo/função de acordo com os fatores estabelecidos e critérios previamente definidos, tendo entre seus objetivos:

- i. Estabelecer condições para a plena demonstração e desenvolvimento das capacidades dos profissionais;
- ii. Contribuir para o fortalecimento da meritocracia;
- iii. Estabelecer um processo de avaliação de desempenho que seja efetivo e objetivo, alinhado às diretrizes estratégicas do BRDE.

As avaliações são realizadas pelo próprio funcionário, pelo chefe imediato e por outros três colegas. Além disso, para criar a cultura do engajamento coletivo entre os colaboradores, parte da nota individual é relacionada com o alcance de certas metas estratégicas do BRDE, especialmente o montante total de financiamentos contratados, as operações do Banco Verde e aquelas com impacto social, entre outros indicadores.

Trabalho híbrido

Desde a pandemia de Covid-19, o BRDE estabeleceu seu plano de contingências, permitindo que todos os colaboradores com atividades compatíveis passassem a exercer o trabalho de forma remota. Posteriormente, em planejamento do retorno gradual às atividades presenciais e apresentação de proposta pelo BRDE e negociação com entidades sindicais, o Banco definiu o teletrabalho, uma iniciativa inovadora e aderente à Convenção Coletiva dos Bancários. O Regulamento para Realização de Teletrabalho no BRDE passou a ser referência para os demais membros da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). O Banco adotou o teletrabalho ou modelo híbrido, medida que contribuiu com a redução no consumo de energia, água, papel e descartáveis, bem como nas emissões de gases de efeito estufa.

Segurança do trabalho

Prevenir acidentes e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde dos colaboradores do Banco, é o objetivo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Anualmente, a Cipa encomenda o Laudo Técnico das Condições do Ambiente do Trabalho (LTCAT) com o objetivo de identificar e avaliar as condições ambientais de trabalho (riscos físicos, químicos e/ou biológicos) mediante avaliações qualitativas e/ou quantitativas dos riscos à saúde e à integridade do trabalhador durante a vida laboral. Identificados os riscos, é elaborado o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), com o Inventário de Riscos e Plano de Ação.

Pelo lado da saúde do trabalhador, a Cipa, em conjunto com a área administrativa do Banco, executou atividades em 2023, como a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (Sipat). Nessa semana, pelo tema da saúde mental no trabalho, foram abordados: o controle do estresse, atividades de foco e criatividade e equilíbrio para uma vida mais harmônica, além das palestras sobre nutrição e prevenção de assédios moral e sexual.

O BRDE acredita que investir na segurança e na saúde de seus colaboradores é fundamental, não apenas para cumprir as obrigações legais, mas principalmente para garantir um ambiente de trabalho saudável, produtivo e feliz.

REMUNERAÇÃO

A política salarial do BRDE adota as condições estabelecidas anualmente pela Convenção Coletiva da categoria dos bancários, considerando dissídio da categoria, participação nos lucros, gratificações semestrais, auxílios alimentação e refeição, 13ª cesta-alimentação e vale-transporte.

A remuneração dos administradores do BRDE foi estabelecida em sua Resolução CA 2.606 de 2019, que trata das normas, diretrizes e forma de aferição e pagamento de remuneração fixa e variável aos administradores do Banco. A norma é aplicada a membros da Diretoria, Conselho de Administração,

Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal. A tabela salarial dos funcionários de carreira e gabinete está disponível no site do BRDE, no Portal Transparência (<https://www.brde.com.br/transparencia/sobre-o-portal/>).

Os funcionários do BRDE podem aderir à previdência complementar da Fundação BRDE de Previdência Complementar (ISBRE), destinada a suplementar os benefícios concedidos pela previdência oficial, por meio de aposentadoria, auxílio-doença e pensão.

BENEFÍCIOS

O plano de benefícios do BRDE auxilia os funcionários e dependentes, abrangendo os programas de assistência à saúde, incluindo a odontológica, a assistência infantil e alimentar. O BRDE é também participante do Programa Empresa Cidadã, disponibilizando a extensão da licença-maternidade em sessenta dias (totalizando 180 dias) e da licença-paternidade em 15 dias (totalizando vinte dias) nos casos tanto de nascimento quanto de adoção.

O BRDE oferece também, em suas dependências, o serviço de medicina do trabalho, cujas atribuições são as de realizar perícias, acompanhar o controle de ausências ao trabalho motivadas por questões de saúde, realizar exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho. O Banco também oferece a prestação de serviço de acompanhamento psicológico por uma psicóloga organizacional.

Programa de Assistência à Saúde

O Programa de Assistência à Saúde (PAS) tem como objetivo oferecer a beneficiários, funcionários e dependentes, assistência médica de forma subsidiada. O BRDE paga integralmente, dentro dos limites estabelecidos, as despesas de cirurgias, hospitalizações e tratamentos ambulatoriais. Já as consultas, exames e tratamentos médicos especializados têm a participação do funcionário, conforme a faixa salarial ou cargo do funcionário.

Programa de Assistência Odontológica

O Programa de Assistência Odontológica (PAO) visa oferecer a seus beneficiários assistência odontológica, de forma complementar. O BRDE participa do custo com o profissional odontológico, conforme a remuneração do funcionário.

Programa de Assistência Infantil

O Programa de Assistência Infantil (PAI) oferece aos dependentes legais dos funcionários do BRDE o auxílio pré-escolar até a criança ingressar no ensino fundamental. O programa tem como objetivo a educação anterior ao ensino fundamental, mediante programas educativos específicos para cada faixa etária, com vistas ao desenvolvimento da personalidade do educando e a sua integração ao ambiente social. Em 2023, esse benefício foi recebido por 66 funcionários, assistindo 75 crianças.



9

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL, AMBIENTAL
E CLIMÁTICA**

BANCO VERDE

Lançado em 2022, o Banco Verde compreende um conjunto de ações do BRDE na promoção do impacto social, ambiental e climático positivo na Região Sul do Brasil, incluindo o desempenho climático e ambiental interno à organização, auxiliando na captação de recursos internacionais e na multiplicação de ações positivas. São três grandes eixos em que o Banco Verde BRDE atua:

I. Mitigação do impacto ambiental gerado nas atividades operacionais do BRDE

Placas solares na agência do Paraná

Um exemplo de iniciativa ligada ao Eixo I do Banco Verde é a instalação, em junho, do sistema de placas fotovoltaicas nos telhados da agência do Paraná, em Curitiba, com o intuito de adotar comportamentos sustentáveis por meio de ações práticas. O sistema é composto por 230 placas solares de 540 watts que vai gerar uma média anual de 168.000 kWh. Dessa maneira, o BRDE é um exemplo prático em iniciativas sustentáveis para seus clientes, parceiros, outras instituições e até mesmo para outros órgãos do governo.

II. Promoção de projetos socioambientais e climáticos mediante apoio financeiro do Fundo Verde e de Equidade

Fundo Verde e de Equidade

Uma ação relacionada ao Eixo II do Banco Verde é o Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo BRDE com a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, (Seti-PR) para o lançamento, em janeiro de 2024, do edital para aporte de R\$ 3,2 milhões, dos quais R\$ 1,2 milhão serão investidos pelo BRDE, não reembolsáveis, no âmbito do Fundo Verde e de Equidade. Serão selecionados projetos orientados para pesquisas em questões socioambientais e climáticas, envolvendo inovação e desenvolvimento sustentável no território paranaense. Além desses critérios, haverá pontuação adicional para projetos voltados para populações em situação de vulnerabilidade ou de risco social, baixa renda, trabalho precário ou informal, preferencialmente nos cortes de raça e gênero, incluindo a valorização de comunidades tradicionais como quilombolas e povos indígenas.

III. Promoção de projetos socioambientais e climáticos por meio de operações de crédito

Com relação ao Eixo III do Banco Verde, as contratações de financiamento compreendem os projetos de energia limpa, eficiência energética, saneamento, gestão de resíduos e reciclagem, agronegócio sustentável, cidades sustentáveis e iluminação pública. Essas operações de crédito atingiram R\$ 1,2 bilhão em 2023, 136,5% superior à meta estabelecida para 2023, de R\$ 500 milhões.

BRDE integra o projeto Alianza Mais para a conservação do Bioma Pampa

O projeto Alianza Mais tem o objetivo de apoiar a extensão e a consolidação da iniciativa privada Alianza del Pastizal, a qual reúne 355 produtores rurais e parceiros institucionais ligados à conservação ambiental do Bioma Pampa brasileiro. O projeto almeja reduzir a perda de biodiversidade das pastagens naturais desse bioma, por meio do desenvolvimento de modelos de produção inovadores e sustentáveis, aliando a produção à conservação. As atividades empreendidas ajudam a preservar 177,6 mil hectares em propriedades rurais privadas, abrangendo 44 municípios do Rio Grande do Sul, único estado do país com esse bioma. Nessa área, foram já encontradas vinte espécies de aves das 29 ameaçadas.

O Alianza Mais, lançado em abril de 2023, surgiu da parceria entre a Associação para Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil) e o BRDE, sendo aprovado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM), com administração da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). O projeto terá duração de cinco anos, com subvenção concedida pelo FFEM de € 2 milhões. Estão previstos investimentos de € 7 milhões, incluindo o cofinanciamento da SAVE Brasil e do BRDE. Os recursos do FFEM serão complementares àqueles disponibilizados pelo BRDE para viabilizar investimentos em modelos de produção inovadores e sustentáveis, e que irão ajudar a gerar maior renda para os produtores pecuários do Bioma Pampa. O projeto contempla o desenvolvimento de novos instrumentos financeiros para promover a manutenção de pastagens naturais nas propriedades que atuam na pecuária, a promoção de boas práticas agropecuárias, a valorização da pecuária e dos produtos agrícolas dos sistemas de conservação da biodiversidade no Pampa, o desenvolvimento do mecanismo de governança participativa da Alianza del Pastizal e a produção de conhecimentos relacionados com o impacto dos sistemas de produção pecuária sustentável sobre as mudanças climáticas e a biodiversidade.

Acesse o vídeo do Alianza Mais neste *link*

https://youtu.be/yIHkpFShY_E?si=rrSpqCgCzfYPMayl.



Foto: Acervo da Alianza del Pastizal.

Coalizão LIFE

O BRDE foi o primeiro banco a tornar-se membro da Coalizão LIFE de Negócios e Biodiversidade, iniciativa formada por empresas protagonistas da transformação dos modelos de negócio, que reconhecem a biodiversidade como parte fundamental da agenda ESG Global (governança ambiental, social e corporativa). A adesão do BRDE às práticas LIFE – que propicia o acesso a soluções práticas e métricas desenvolvidas para desempenho em biodiversidade – permite que ele incorpore essas práticas a seus modelos de negócios e as utilize para avaliar suas operações e programas, otimizando a tomada de decisões em investimentos que efetivamente contribuem para a conservação da biodiversidade. As certificações da LIFE asseguram, com sua metodologia, confiança, transparência e robustez na gestão corporativa.

ONU UNEP-FI

O BRDE tornou-se integrante da Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI), e signatário dos Princípios para a Responsabilidade Bancária (*Principles for Responsible Banking*). O Banco é a primeira instituição regional de fomento do Brasil a aderir ao compromisso. A UNEP (ou Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – Pnuma) é a principal autoridade ambiental global que determina a agenda internacional sobre o tema, promove a implementação coerente da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável no Sistema das Nações Unidas e serve como defensor do meio ambiente no mundo.

Os Princípios para a Responsabilidade Bancária são um instrumento utilizado pela UNEP FI para trabalhar com a comunidade bancária e promover a sustentabilidade. São princípios para acelerar uma transição global positiva para as pessoas e o planeta, garantindo que a estratégia e a prática dos bancos estejam alinhadas com a visão que a sociedade estabeleceu para seu futuro nos ODS da ONU e no Acordo Climático de Paris.

BRDE na COP28

O BRDE, representado por seu Presidente João Paulo Kleinübing, participou de importantes encontros sobre temas ligados à agenda climática durante a Conferência das Partes (COP28), nos Emirados Árabes. O Banco integrou o painel organizado pela Agência Multilateral de Garantia de Investimentos do Grupo Banco Mundial (MIGA), com o tema “Ação climática e mobilização do setor privado por meio das empresas públicas”. Ao lado de outras lideranças internacionais, Kleinübing falou sobre o papel dos bancos públicos para o avanço do desenvolvimento sustentável.

O painel discutiu ainda o papel das empresas públicas na promoção de uma mudança para uma economia resiliente e de baixo carbono. Além do BRDE e do Banco Mundial, o encontro reuniu representantes de organizações como o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata) e a Financiera de Desarrollo Territorial S.A. (Findeter).

O Banco também foi um dos convidados para integrar o painel promovido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) durante a COP28. O encontro reuniu secretários de estado e lideranças para tratar do compromisso dos estados brasileiros no enfrentamento das mudanças climáticas, descarbonização e principais estratégias para aumentar a resiliência dos territórios.

Ainda durante a COP28, o BRDE participou de reuniões com organismos internacionais, como a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o banco de desenvolvimento alemão KfW para discutir possibilidades de captações de recursos.

BRDE é certificado pelo Selo Clima Paraná

O BRDE recebeu o Selo Clima Paraná, na categoria A, concedido pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Paraná (Sedest), que tem o objetivo de reconhecer instituições que buscam soluções para as mudanças climáticas e exercem práticas ESG.

Entre os tópicos inscritos pelo BRDE e analisados pela secretaria estão o Banco Verde, os canais de denúncia, ouvidoria e transparência, o alinhamento com os ODS da ONU, o BRDE Labs, o Espaço Cultural e o Portal de Incentivos Fiscais.



INCENTIVOS FISCAIS

Como agente de desenvolvimento social, econômico e cultural da região onde atua, o BRDE apoia, por intermédio das leis de incentivos fiscais, diferentes projetos sociais, do esporte, da cultura e da saúde. A iniciativa constitui parte de sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), e do compromisso assumido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aplicando, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, de forma direta, recursos que antes se destinariam aos impostos federais.

O BRDE gera valor sob o ponto de vista das pessoas diretamente beneficiadas, sobretudo quando atua em projetos de elevado alcance social, como tem sido feito continuamente. Isso se manifesta, em especial, no apoio a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, no acolhimento e saúde dos idosos, na saúde e na integração da pessoa com deficiência, no paradesporto e no esporte inclusivo, na arte e na cultura para todos, e ainda no fortalecimento das diversas entidades sociais envolvidas.

Em paralelo, o Banco gera valor sob o ponto de vista interno, estimulando o senso comunitário e de fraternidade, agregando diversos colegas em ações intensas que se somam às atividades cotidianas, já elevadas em final de ano, fortalecendo nossa atuação perante a comunidade.

Em 2023, o Banco publicou edital no Portal de Incentivos, disponibilizado no *site* do BRDE, com a finalidade de selecionar projetos aprovados para captação de recursos via Fundos da Infância e da Adolescência, Estatuto e Fundo Nacional do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei do Audiovisual e Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). A seleção pública de projetos para apoio financeiro observou, entre outros quesitos, a diversificação geográfica, temática e das instituições beneficiadas, a adequação das propostas às diretrizes do BRDE e, em especial, sua PRSAC e seu Plano Anual de Comunicação. A análise prévia do mérito das propostas para todas as leis de incentivo realizou-se por meio de uma comissão constituída por três representantes de cada uma das agências, um dos quais, pelo menos, escolhido entre funcionários do quadro de carreira. O Quadro 3 mostra o número de projetos contemplados pelo BRDE de acordo com o destino dos recursos.

R\$ **5,9** 
MILHÕES
direcionados a
projetos sociais

151 
PROJETOS
SOCIAIS
contemplados

QUADRO 3 Projetos apoiados pelo BRDE em 2023

Destino dos recursos	Nº de projetos selecionados
Fundo da Infância e Adolescência	26
Fundo Nacional do Idoso	17
Lei de Incentivo ao Esporte	31
Lei de Incentivo à Cultura	64
Pronas	9
Pronon	4
Total	151

Fonte: Elaboração própria.

Neste ano, foram inscritos 554 projetos, dos quais 467 seguiram para a análise de mérito. No fim do processo, foram selecionados 151 projetos em diversas localidades da Região Sul.

O montante apoiado alcançou R\$ 5,9 milhões, sendo igualmente distribuído entre os três estados.

A lista completa dos projetos selecionados, com os respectivos valores, pode ser consultada no *site* do BRDE: <https://www.brde.com.br/incentivos/incentivos-fiscais/>.

Nos últimos 12 anos, o montante aplicado pelo Banco na Região Sul por meio dos mecanismos de renúncia fiscal alcançou de R\$ 46,0 milhões.

A seguir, destacamos alguns projetos selecionados no edital de 2022 e executados ao longo de 2023, com o apoio do BRDE.

Lei de Incentivo à Cultura

O BRDE destinou recursos para a manutenção do Heimat Museum, localizado na Colônia Witmarsum, município de Palmeira, no Paraná. O local é o centro de referência da história da imigração alemã menonita no Brasil e instrumento de salvaguarda cultural, por meio de pesquisa, exposições e ações socioculturais. A comunidade menonita de Witmarsum tem uma cultura única, construída em mais de quinhentos anos de vida em comunidade, e possui como língua própria o dialeto Plautdietsch. O Heimat Museum é um importante equipamento cultural da região, sendo o centro de atividades culturais da comunidade e com grande potencial turístico. O museu está instalado em uma casa histórica, tombada pelo Patrimônio Histórico, e já foi um pouco de tudo: escola, prefeitura, hospital e, hoje, guarda relíquias e memórias de toda essa existência.



*Heimat Museum
Fonte: Associação Comunitária dos Moradores
Proprietários de Witmarsum.*

Festival Internacional Sesc de Música

O BRDE apoiou a realização da 11ª Edição do Festival Internacional Sesc de Música, em Pelotas, Rio Grande do Sul. O evento contemplou atividades pedagógicas e programação artística gratuita com 57 apresentações por toda a cidade: ruas, teatros, centros culturais, universidades, hospitais, bairros centrais e periféricos, áreas rurais, praças e parques.

O festival atua em dois eixos principais:

- **Pedagógico:** propicia o acesso de estudantes e profissionais da música a cursos de instrumentos, canto lírico, prática de orquestra e prática de banda sinfônica, com renomados professores de expressão nacional e internacional, tendo contribuído para o aperfeiçoamento de aproximadamente 2.700 jovens nas dez edições já realizadas.
- **Sociocultural:** oferece programação de concertos, recitais de professores e alunos, recitais de música de câmara.

O evento movimentava a cidade, atraindo públicos não habituais para a música de concerto e de diferentes classes socioeconômicas, e contribuiu efetivamente para democratizar o acesso à arte.



Concerto de encerramento da 11ª Edição do Festival Internacional Sesc de Música (Pelotas – RS) | Fonte: Sesc Rio Grande do Sul.

Fundo da Infância e Adolescência

Referência em maternidade e gestação de alto risco, o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), localizado em Tubarão, Santa Catarina, concluiu mais uma fase do projeto “Nas Mãos de Quem Ama” com recursos não reembolsáveis do BRDE. O HNSC dispõe, atualmente, de 12 leitos, atendendo mensalmente cerca de trinta crianças. Na conclusão do projeto, contará com vinte leitos, sendo 15 neonatais e cinco pediátricos.

O HNSC conseguiu viabilizar a reforma e adequação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, contemplando salas de espera, de coordenação e de atendimento, depósito de equipamentos, salão da UTI pediátrica com capacidade para cinco leitos e banheiro de acompanhantes.

Fundo Nacional do Idoso

Fundado há 87 anos em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, o Hospital São José, referência no atendimento de urgência e emergência a adultos, foi contemplado pelos recursos dos incentivos fiscais do BRDE. O programa 60+ foi escolhido para a aquisição de macas, cadeiras de rodas e outros materiais hospitalares, equipamentos cirúrgicos, óculos de realidade virtual, e recursos para a ampliação dos atendimentos com 46 profissionais de saúde. O hospital dispõe de 231 leitos de internação e mais de mil colaboradores, atendendo 75% dos seus pacientes pelo SUS.

Lei de Incentivo ao Esporte

O Banco apoiou o projeto “Educando pelo Esporte, Ensinando para a Vida”, que visa promover inclusão social e prevenção à saúde e reduzir casos de violência. Realizado pela Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan), em Lajeado, Rio Grande do Sul, a iniciativa oferece a prática esportiva regular para crianças e adolescentes nas modalidades de futsal, voleibol e caratê. Para execução do projeto, foram contratados profissionais e adquiridos equipamentos para cada modalidade. Ao todo, a ação beneficia diretamente 350 crianças e adolescentes na faixa etária dos seis aos 15 anos de idade.

O projeto “Ginasta Fantástica – Uma Nova Possibilidade” recebeu recursos do BRDE para custear o treinamento de alto rendimento, compreendendo vinte horas semanais, de vinte ginastas, com respectivos uniformes e a participação das atletas em competições oficiais da modalidade. As ginastas foram divididas nas categorias pré-infantil, infantil, juvenil e adulto, receberam bolsa-atleta e treinaram nos ginásios de esportes dos municípios de Pinhais e Piraquara, no Paraná. Realizadora da iniciativa, a Fantástica Associação de Ginástica Rítmica é uma entidade privada sem fins lucrativos, fundada em 2016, com o objetivo de proporcionar educação esportiva para crianças e adolescentes. Os resultados não demoraram para aparecer. As atletas da categoria pré-infantil foram campeãs na modalidade por equipe no Campeonato Brasileiro de Ginástica Rítmica de 2023, que foi disputado entre dez equipes de todo o Brasil.

Voluntariado

As ações de voluntariado partem do desejo de muitos colaboradores do BRDE de ajudar o próximo. Além das iniciativas tradicionais, como o Natal Solidário e a campanha do agasalho, a cada ano surgem novas ações, todas valorizadas pelo Banco.

Auxílio às vítimas das enchentes no Vale do Taquari

Colaboradores das três agências do BRDE mobilizaram-se para auxiliar as famílias atingidas pelas enchentes registradas no Rio Grande do Sul, no início de setembro, em especial no Vale do Taquari. A iniciativa entregou 145 kits de material escolar, uma das prioridades indicadas pela Coordenadoria da Defesa Civil do estado. Dessa maneira, os colaboradores auxiliaram no retorno às aulas dos estudantes das localidades mais afetadas pelo maior desastre natural já ocorrido no estado.

Colmeia Deborah

A Associação Beneficente Colmeia Deborah, com mais de quarenta anos de atividades solidária, é mantida com contribuições dos funcionários da agência do BRDE do Paraná e atua em diversos projetos de cunho social. Neste ano, a Colmeia realizou diversas campanhas beneficentes, sendo a primeira destinada a arrecadar materiais escolares. Com as contribuições, foram doados trezentos itens de material escolar para crianças carentes da Vila Torres, comunidade de Curitiba com alta taxa de vulnerabilidade social.

Outra campanha foi a de arrecadação de roupas e itens de vestuário para a organização do tradicional brechó voltado aos colaboradores terceirizados da agência. A Colmeia também arrecadou centenas de tampinhas plásticas (adequadas para o propósito da campanha), em prol do Asilo São Vicente de Paula, em Curitiba. O material doado foi encaminhado ao asilo, que é um dos postos da campanha Tampinha Solidária e reverte os recursos para outra campanha, o da Fralda Geriátrica.

Para o Hospital Maternidade Alto Maracanã, a Colmeia fez a entrega de 120 cobertores infantis, transformados pela equipe de costura da Associação de Moradores da Vila das Torres a partir da aquisição de cobertas no tamanho *queen*.

Natal Solidário

Todos os anos, o BRDE organiza o Natal Solidário em suas três agências, homenageando aqueles que tanto contribuem para o andamento e bem-estar da instituição ao longo do ano. Dessa forma, o Banco promoveu, durante o mês de dezembro, ações para presentear a equipe de terceirizados.

Na iniciativa, diversos presentes foram entregues para 79 crianças, contemplando filhos ou netos dos colaboradores terceirizados. A ação é realizada pelos funcionários do quadro geral do Banco, que por sua vez escolhem apadrinhar e presentear as crianças.

Em paralelo, os colaboradores do BRDE arrecadaram recursos e doativos e montaram 101 cestas natalinas para os funcionários terceirizados das agências de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

Cultura

A promoção da cultura e da criatividade contribui transversalmente para os ODS, ao passo que os avanços econômicos, sociais e ambientais promovem a produção cultural e a criatividade. Portanto, são movimentos que se retroalimentam. Ciente desse importante processo, o BRDE valoriza a cultura por meio de seus espaços culturais e de outras iniciativas.

Fundo Setorial do Audiovisual (FSA)

O BRDE é agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) desde 2012. O fundo é gerenciado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) e destina-se ao desenvolvimento de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil, via utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros. Em 2023, o BRDE lançou sete novos editais de chamadas públicas para investimento no setor, que disponibilizaram aproximadamente R\$ 730,9 milhões. Neste ano, o BRDE operacionalizou 424 contratos que totalizaram R\$ 535,6 milhões, dos quais R\$ 443 milhões de investimento e R\$ 92,6 milhões em financiamento, contemplando 330 projetos audiovisuais de setenta empresas.

9ª Mostra Literária BRDE

Em 2014, o BRDE criou a Mostra Literária a fim de revelar uma face talvez oculta de muita gente: a criatividade. A Mostra Literária realizou a nona edição neste ano e, desde 2020, começou a ser em formato virtual. Nesse ambiente virtual, as palavras ganham vida, não apenas em textos, mas também em imagens, vídeos e poesias.

O propósito continua o mesmo: proporcionar um espaço acolhedor para que todos os colaboradores, atuais e aposentados, possam manifestar e compartilhar suas criações e ideias.

Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões

Eventos sobre patrimônio cultural e regeneração urbana marcaram o ano de 2023 do Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões. A programação atendeu um público diversificado dos ensinamentos fundamental e médio, e incluiu atividades acadêmicas de cursos diversos como Design, Arquitetura, Economia e Artes Visuais. Essa dinâmica ampliou as visitas oferecidas pela equipe do palacete. No programa expositivo, foram apresentadas duas mostras selecionadas pelo Edital BRDE de Artes Visuais.

Dois eventos de lançamentos de livros marcaram as contribuições à historiografia e ao patrimônio cultural: *Alto da Glória – fragmentos de uma história* e *Catálogo de Jornais Publicados no Paraná – de 1854 a 1907*. Ambos os eventos trouxeram a dinâmica de mesa-redonda com pesquisadores, professores e jornalistas.

Durante o ano, o Palacete dos Leões recebeu aproximadamente seis mil visitantes, incluindo os grupos de escolas e de universidades.

Mais informações do palacete estão disponíveis em

<https://www.brde.com.br/palacete/>.



Espaço Cultural BRDE – Palacete dos Leões
Foto: Guilherme Pupo/Divulgação BRDE



*Espaço Cultural BRDE – Governador Celso Ramos
Foto: Divulgação Espaço Cultural BRDE*

Espaço Cultural BRDE – Governador Celso Ramos

Inaugurado em 2002, o Espaço Cultural Governador Celso Ramos, localizado na agência catarinense do BRDE, no centro de Florianópolis, conta com infraestrutura completa para receber exposições e obras dos mais diversos estilos. O espaço oferece programação gratuita e incentiva artistas locais e independentes. Recebe exposições de diferentes linguagens e técnicas, como pintura, desenho, gravura, esculturas, fotografia, arte digital, instalações, entre outras. Por ele, já passaram quase uma centena de artistas, lançamentos literários e milhares de visitantes. Após a seleção das mostras por edital, o Espaço Cultural contou com nove exposições, contemplando 14 artistas visuais, com um total de 1.025 visitas. Também foram realizados agendamentos com escolas e instituições de ensino para visitas mediadas e atividades educativas.

Mais informações sobre o Espaço Cultural Celso Ramos estão disponíveis em <https://www.brde.com.br/cultura/espaco-cultural-celso-ramos-sc/>.

10

**GOVERNANÇA
E PRÁTICA DE
GESTÃO**



O BRDE foi constituído em 15 de junho de 1961, conforme o convênio firmado entre os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, o qual foi aprovado pelas respectivas assembleias legislativas. Essa natureza regional, orientada por um propósito de cooperação e equilíbrio entre os estados signatários, faz com que a gestão colegiada seja um dos valores institucionais do BRDE, permeando toda a sua estrutura organizacional.

A instância máxima de governança do BRDE é o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), constituído pelos governadores dos estados controladores do BRDE e mais o estado de Mato Grosso do Sul (membro do Codesul, mas não integrante do BRDE).

O BRDE dispõe de uma robusta estrutura de governança e gestão, com diferentes instâncias e órgãos exercendo o gerenciamento e zelando por elevados padrões de integridade. A estrutura organizacional tem como principal órgão de gestão o Conselho de Administração, constituído por dois representantes de cada estado signatário, nomeados pelos respectivos governadores, pelos diretores do Banco e por um membro eleito pelos funcionários.

A Diretoria do Banco, designada pelos governadores e composta por seis membros, representando de forma igualitária os estados controladores, reporta-se ao Conselho de Administração. A Presidência do Banco é exercida em um sistema de rodízio, pelo qual a cada 16 meses um representante de um dos estados controladores ocupa o cargo. Desse modo, ao longo do mandato de quatro anos dos governadores, todos os estados têm a possibilidade de ocupar a presidência do BRDE.

O BRDE também conta com um Conselho Fiscal, que é parte integrante de seu sistema de *compliance*. O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador dos atos de gestão da Administração no desempenho econômico, financeiro e orçamentário, observando o cumprimento dos deveres legais e estatutários, visando a proteção dos interesses do BRDE e de seus controladores, satisfeitas as exigências do bem público e de sua função social.

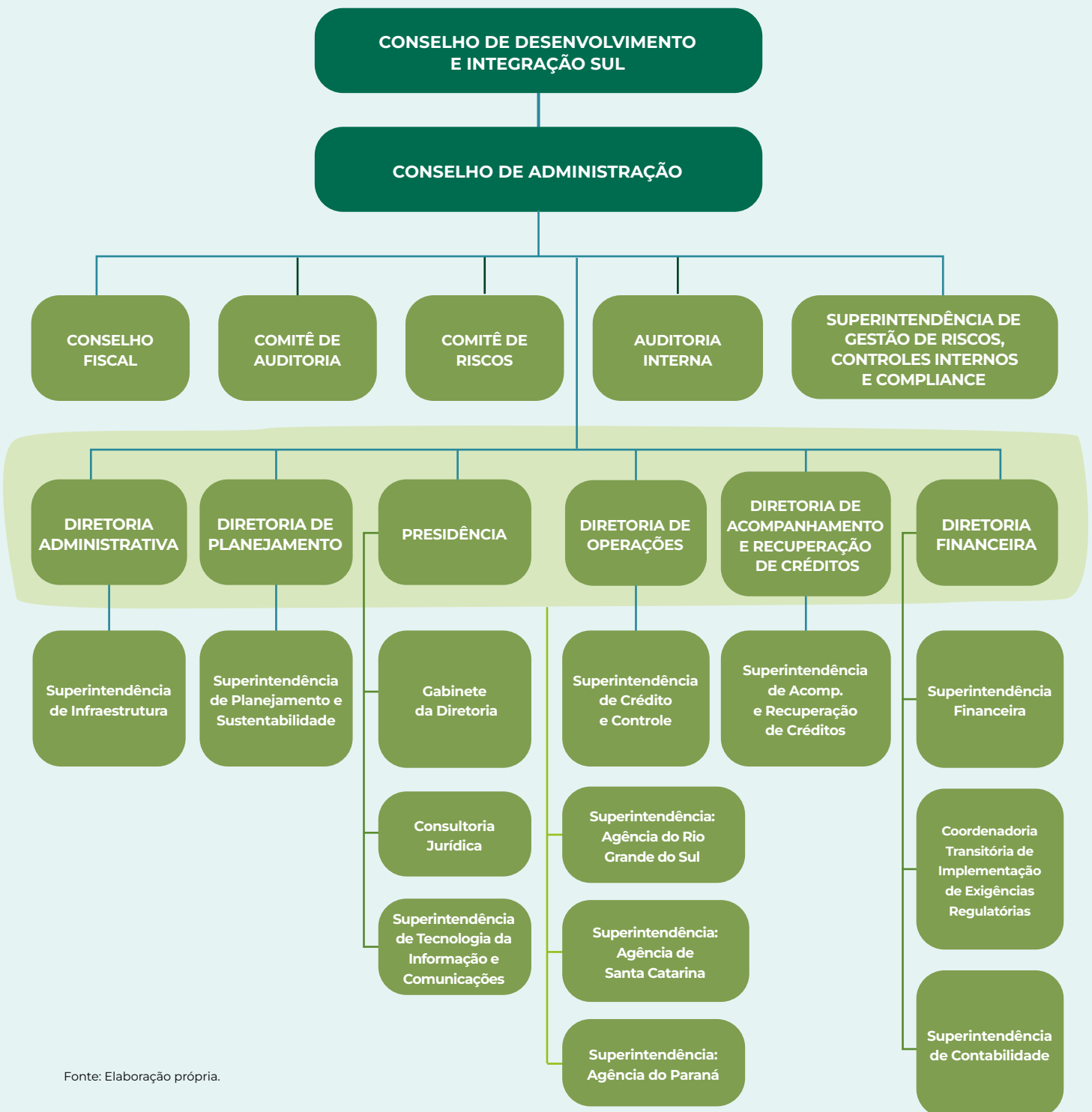
O Conselho Fiscal é constituído por três membros titulares e três membros suplentes, sendo um membro titular e um suplente designados por ato do governador de cada estado participante do capital social, escolhidos entre os servidores com vínculo permanente com o respectivo estado, respeitadas as disposições legais e as regulamentações expedidas pelo Banco Central do Brasil.

Também são órgãos de apoio à governança do Conselho de Administração os comitês de Auditoria (COAUD) e de Riscos (CORIS). Conforme facultado pelo Banco Central às instituições financeiras classificadas no segmento S3, entre as quais o BRDE se encontra, esses dois comitês são compostos pelos mesmos integrantes, indicados pelos estados controladores, e cumprem funções específicas, constituindo mais uma camada de controle externo, fortalecendo a gestão executiva e os padrões de integridade do BRDE.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura administrativa e organizacional do BRDE é determinada por regimento interno estabelecido pelo Codesul e fundamentada pelos atos constitutivos aprovados pelas assembleias legislativas dos estados controladores (Figura 6).

FIGURA 6 Estrutura organizacional – Organograma



Comitês

Parte importante da gestão colegiada do BRDE são os diferentes comitês dedicados aos vários temas de gestão, apoiando a Diretoria e o Conselho de Administração em suas decisões (Quadro 4). Esses colegiados desempenham um relevante papel ao materializar os valores institucionais da gestão colegiada e valorizar o conhecimento especializado.

QUADRO 4 Comitês específicos da estrutura organizacional

COMITÊ DE GESTÃO (COGES)	Órgão auxiliar da Diretoria com a função de prestar assessoramento técnico em assuntos relacionados à gestão do Banco.
COMITÊ DE CRÉDITO (COCRED)	Pronuncia-se sobre méritos e riscos das operações de crédito, recomendando ou não seu deferimento à Diretoria.
COMITÊ GERENCIAL DE AGÊNCIA (COGER)	Aprecia e emite parecer formal e conclusivo, deliberando, dentro da alçada que lhe for delegada pela Diretoria, sobre as solicitações de apoio financeiro apresentadas à respectiva agência.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES (COPEL)	Recebe, examina e julga todos os documentos e procedimentos relativos a licitações e ao cadastramento de licitantes.
COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREL)	Opina sobre as indicações de membros para a Diretoria e o Conselho de Administração do BRDE, promovendo e acompanhando a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à sucessão, e propondo melhorias quando necessário.
COMITÊ FINANCEIRO (COFIN)	Presta assessoramento técnico à Diretoria em assuntos relacionados a investimentos e aplicação de disponibilidades financeiras.
COMITÊ DE INFORMÁTICA (COINF)	Assessora a Diretoria no estabelecimento de políticas e diretrizes que norteiam o uso da informática no BRDE.
COMITÊ DE AVALIAÇÃO (COVAL)	Analisa e manifesta-se sobre os resultados do processo de avaliação de desempenho dos funcionários, zelando pelo cumprimento das normas.
COMITÊ DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS (COPPD)	Presta assessoramento técnico em assuntos relacionados à privacidade e à proteção de dados nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
COMISSÃO DE ÉTICA	Investiga denúncias e representações de supostas infrações ao Código de Conduta Ética do BRDE e atua como instância consultiva da Diretoria, dos agentes públicos, vinculados ou não ao BRDE, bem como de todo e qualquer interessado em questão que diga respeito à aplicação do Código de Conduta Ética.
COMITÊ DIRETOR PARA ATUAÇÃO EM CONCESSÕES E PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (CODAP)	Propõe diretrizes para atuação do BRDE como agente estruturador de concessões e parcerias público-privadas.

Fonte: Elaboração própria.

Auditoria

A Auditoria Interna (AUDIN) do BRDE é subordinada diretamente ao Conselho de Administração, reportando-se a ele por meio de seu presidente. Realiza a interlocução com o Comitê de Auditoria (COAUD), a quem compete avaliar a efetividade e supervisionar suas atividades, com o Conselho Fiscal (COFIS) e com a Auditoria Independente.

No modelo de gerenciamento de risco das Três Linhas⁴, o trabalho da Auditoria Interna, como terceira linha, por meio da avaliação dos processos corporativos e consultoria, de forma objetiva e independente, visa o aprimoramento da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles internos, contribuindo para o alcance dos objetivos do BRDE.

A fim de aferir a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo de demonstrações financeiras, a AUDIN tem entre suas atribuições, no BRDE, a avaliação da efetividade e eficiência dos sistemas e processos de controles internos; do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança. Entre os diversos temas/objetos auditados encontram-se Gerenciamento de Riscos e de Capital, Prevenção e Controle à Lavagem de Dinheiro e Combate do Financiamento ao Terrorismo, Política de Privacidade, Política de Gestão de Continuidade de Negócios (PCN), Programa de Integridade e seus componentes, Segurança da Informação e Cibernética, Programa de Conformidade e seus componentes, Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (RSAC), e outras auditorias operacionais, administrativas e financeiras.

Além das atividades de elaboração e revisões do Plano Plurianual de Trabalho da Auditoria Interna (PAINT), do acompanhamento da adoção de providências e na implementação de ações para mitigação de riscos, e do *Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna* (RAINT).

A AUDIN também é responsável pela coordenação do fornecimento de informações e documentos, bem como pelo atendimento de demandas nos processos de supervisão, controle, fiscalização e auditoria/inspeção de órgãos externos, como o Banco Central do Brasil, os Tribunais de Contas dos estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, a Auditoria Independente, entre outros.

⁴ Fonte: IIA - The Institute of Internal Auditors.

GESTÃO DA ÉTICA

O BRDE valoriza a ética como forma de aprimorar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações nos princípios da justiça, honestidade, boa-fé, democracia, cooperação, disciplina, governança, sustentabilidade, comprometimento, confiança, civilidade, transparência, igualdade e respeito. São princípios institucionais o respeito e a valorização da diversidade de qualquer natureza, dando tratamento equânime a todas as pessoas, sem preconceitos de origem social, cultural e étnica, de gênero, de idade, de religião, de convicção filosófica ou política, de orientação sexual, de estado civil, de condição física, psíquica ou grau de escolaridade, repudiando toda forma discriminatória.

O Código de Conduta Ética do BRDE é o documento que sistematiza os valores essenciais que norteiam os relacionamentos internos e externos com os diversos segmentos da sociedade. Ele almeja contribuir para o aperfeiçoamento das normas de conduta profissional e a prática de um elevado padrão ético, visando:

- propiciar a disseminação e o compartilhamento desses valores, servindo de âncora para o exercício profissional responsável;
- alcançar excelência dos serviços, governança corporativa, responsabilidade socioempresarial, enfatizando o respeito e a valorização do ser humano, do bem público e do meio ambiente;
- estabelecer padrões de integridade de caráter, retidão e honestidade no exercício profissional;
- preservar a lisura de seus processos internos;
- resguardar a imagem institucional;
- orientar a tomada de decisões em situações de conflito de interesses.

Para zelar pela aplicação do Código de Conduta Ética, o BRDE instituiu a Comissão de Ética, composta tanto por membros indicados pela Diretoria quanto por componentes eleitos pelos funcionários do Banco. A Comissão de Ética recebe e apura denúncias e representações de supostas infrações ao Código de Conduta Ética do BRDE e atua como instância consultiva da Diretoria, dos agentes públicos, vinculados ou não ao Banco, bem como de todo e qualquer interessado em questão que diga respeito à aplicação desse código.

Todos os funcionários devem manifestar ciência do código e são periodicamente capacitados a seu respeito. O Código de Conduta Ética pode ser consultado no *site* do BRDE.

CANAL DE DENÚNCIAS

O Canal de Denúncias, assim como o Portal da Transparência e a Ouvidoria, é um dos principais instrumentos de comunicação do BRDE com a sociedade para a promoção de boas práticas de integridade. O Canal de Denúncias é destinado a receber o reporte de possíveis infrações administrativas, do regimento de pessoal ou do Código de Conduta Ética do BRDE, que são encaminhadas às instâncias responsáveis pela apuração e devidas providências, conforme sua natureza.

O Canal de Denúncias opera como meio direto entre funcionários, clientes e demais entes públicos, e a área de conformidade do BRDE. As denúncias podem ser feitas pelo [site](#), pelo *whatsapp*, ou pelo telefone [0800 591 2213](tel:08005912213), código 414.



[Canal de Denúncias BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul ouvidordigital.com.br](https://www.brde.com.br/ouvidordigital.com.br)

TRANSPARÊNCIA

O BRDE disponibiliza o Portal da Transparência em seu [site](#). Nessa página, o Banco apresenta diversas informações sobre sua atuação, respeitando o sigilo bancário, conforme a Lei Complementar 105, de 2011.⁵ Além das informações divulgadas no portal, os interessados podem entrar em contato por meio do formulário *online* disponível ou pelo [e-mail](#).



www.brde.com.br/transparencia
transparencia@brde.com.br

Os canais de atendimento do BRDE para transparência receberam 42 solicitações de informações em 2023. Todas as demandas foram classificadas como “solicitação de informação atendida”. Entre os questionamentos, 37 solicitações provenientes de pessoas físicas e cinco provenientes de representantes de empresas. As solicitações versaram sobre os seguintes temas: concurso público, quadro de pessoal, contratos, plano de benefícios, requerimento referente a processo, gestão de pessoal (avaliação de desempenho), relatório FSA, investimentos em energia fóssil, investimentos em tratamento de resíduos, operações e viagem internacional de funcionários.

⁵ Lei Complementar 105, de 10 de janeiro de 2001. Dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp105.htm Acesso em: 23 jan. 2024.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do BRDE é um outro canal fundamental de comunicação com a sociedade. Esse mecanismo representa a última instância para solucionar questões não resolvidas pelas vias de atendimento convencionais do Banco. A Ouvidoria também é um espaço para questionamentos e sugestões de melhorias.

Em 2023, foram recebidos 16 registros, sendo um pelo telefone, sete pelo canal de *e-mail* e os oito demais pelo *site* oficial. Em relação ao mérito dessas demandas recebidas, dez foram classificadas como procedentes solucionadas e seis como improcedentes.



Para acesso a esse canal de comunicação, pode-se utilizar o formulário eletrônico disponível em <http://www.brde.com.br/ouvidoria/>, o *e-mail* ouvidoria@brde.com.br, ou o **DDG 0800-600-1020**, no mesmo horário de atendimento externo do Banco (das 12h30 às 18h30).

LICITAÇÕES E CONTRATOS

No Brasil, a Lei 13.303/2016⁶ atualizou as normas relativas à licitação, à dispensa e à inexigibilidade, aplicáveis a empresas públicas e sociedades de economia mista.

Como empresa pública, o BRDE instituiu seu Regulamento de Licitações e Contratos, definindo e disciplinando as licitações para compras, contratações de obras e serviços, inclusive os de publicidade, e estabelecendo condições gerais para a gestão dos respectivos contratos.

Atualmente, o Banco realiza licitação, presencial ou eletrônica, cujos critérios de julgamento são aqueles previstos no artigo 54 da citada Lei 13.303, tais como menor preço, melhor técnica ou maior desconto.

A Comissão Permanente de Licitações (COPEL) é composta por cinco membros, todos funcionários de carreira do Banco e qualificados, tanto para desempenhar função na comissão como para a atividade de licitador. O mandato dos membros da COPEL é de dois anos, com possibilidade de recondução.

Neste ano, o BRDE realizou 212 processos de licitações, sendo quatro presenciais, 28 eletrônicas, 167 dispensas de licitação e 13 inexigibilidades.



O *site* do BRDE, acesso pelo link <https://www.brde.com.br/licitacoes/licitacoes-e-contratos/>, disponibiliza demais informações sobre as licitações e contratos do Banco.

⁶ Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Brasília, 30 jun. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13303.htm Acesso em: 23 jan. 2024.



11

**GESTÃO DE RISCOS,
CONTROLES E
SEGURANÇA DE DADOS**

Ao realizar sua atividade de ofertar crédito e apoio técnico para projetos de desenvolvimento, o BRDE se expõe a uma série de riscos, não somente relativos ao risco de crédito das operações, mas também aos riscos relacionados com sua gestão econômica (gerenciamento de capital, liquidez, risco de mercado), com a operacionalização das atividades (risco operacional, inclusive cibernético) e com eventuais externalidades negativas (riscos social, ambiental e climático). Para a prevenção, mitigação e gerenciamento desses riscos, o BRDE dispõe de uma unidade organizacional, a Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (SURIS), apartada das áreas de negócios e dedicada especificamente a gerenciamento de capital, gestão de riscos, controles internos e *compliance*. A SURIS reporta-se ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração por intermédio do Chief Risk Officer assegurando a participação e o comprometimento da alta gestão com a prevenção aos riscos.

O Quadro 5 a seguir apresenta as principais ações de mitigação de cada modalidade de risco adotadas pelo BRDE.

QUADRO 5 Riscos e ações de mitigação

Principais riscos	Ações de mitigação
Risco de crédito	<ul style="list-style-type: none"> » Adoção de políticas e limites de exposição da instituição ao risco de crédito com cada cliente e setor. » Processo de concessão de crédito com base na análise das operações realizada por equipe multidisciplinar e mediante a deliberação dos comitês. » Realização das operações de crédito com garantias reais, bancárias ou vinculadas a transferências fiscais.
Risco social, ambiental e climático	<ul style="list-style-type: none"> » Seguir as diretrizes e condições estabelecidas em sua Política de Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. » Na análise das operações de crédito, o Banco realiza identificação, avaliação, classificação e mensuração do risco social, ambiental e climático com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, incluídas informações públicas, quando disponíveis, por intermédio do Sistema de Avaliação de Riscos Social, Ambiental e Climático (SARSAC).
Risco de capital	<ul style="list-style-type: none"> » O Plano de Capital do BRDE estabelece limites prudenciais mais rigorosos do que os determinados pela legislação, de forma a garantir sólidas margens de segurança dos níveis de capital. » A evolução dos limites prudenciais de capital, inclusive prospectivamente, é monitorada pela SURIS, de forma permanente, no intuito de manter a aderência dos indicadores aos parâmetros estabelecidos na Declaração de Apetite aos Riscos (RAS).
Risco de mercado	<ul style="list-style-type: none"> » O BRDE adota uma política conservadora em relação a seus ativos financeiros, fundamentalmente compostos/lastreados por títulos públicos federais. » As decisões de aplicação dos recursos são definidas de forma colegiada, a partir da recomendação do Comitê Financeiro e do Comitê de Gestão, ambos compostos por pessoal com capacidade técnica e de gestão, na forma de Plano Anual de Investimentos do BRDE.
Risco operacional	<ul style="list-style-type: none"> » O BRDE faz o monitoramento permanente dos riscos associados aos seus processos operacionais, implementando ações corretivas por meio do Sistema Integrado de Controles Internos. » Um Plano de Contingência e Continuidade de Negócios foi desenvolvido com a finalidade de aumentar a resiliência da instituição em situação de emergência. Em 2023, foram realizados testes de verificação dos procedimentos de continuidade em caso de contingência do <i>mainframe</i> central, que se revelaram eficientes, sem interrupção das atividades. » São realizadas inspeções nas quatro dependências em relação às áreas seguras e procedimentos relacionados com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
Risco legal	<ul style="list-style-type: none"> » Além da Consultoria Jurídica, que ampara a Administração quanto à conformidade às leis e normas aplicáveis às atividades do Banco, a SURIS tem, entre outras atribuições, a de zelar pela conformidade dos processos operacionais, inclusive em relação ao ordenamento jurídico.

Fonte: Elaboração própria.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

As diretrizes do gerenciamento de riscos do BRDE estão expressas na Declaração de Apetite aos Riscos (RAS), a qual estabelece os limites de exposição e as ações mitigatórias que devem ser adotadas em relação a cada uma das modalidades de riscos: de crédito, de capital, operacional, social, ambiental e climática, de mercado e de liquidez. A partir de 2022, foram elaborados indicadores para acompanhamento da RAS divulgados mensalmente para o corpo diretivo do Banco.

No ano de 2023, o Sistema de Avaliação de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (SARSAC) foi incorporado ao sistema de cadastro dos clientes e das operações de crédito do Banco, incluindo formulários de preenchimento obrigatório para as novas operações de crédito realizadas no segundo semestre. Dessa forma, o BRDE reforça sua conformidade com a Resolução 4.945⁷ do Conselho Monetário Nacional, dando um passo importante rumo à consolidação da estratégia Banco Verde.

Ao longo do segundo semestre, uma série de eventos climáticos extremos atingiu a Região Sul do país. As sucessivas chuvas e enchentes impactaram localidades nas quais o Banco possui uma quantidade significativa de operações, impondo desafios à gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC). Nesse âmbito, a SURIS contribuiu com a elaboração de **notas técnicas** direcionadas à análise do grau de exposição da carteira do Banco ao risco climático, com ênfase nas microrregiões mais afetadas. As notas técnicas representam um eixo da política de monitoramento contínuo dos RSAC.

Em relação à análise e monitoramento do risco operacional, o BRDE deu continuidade ao processo de elaboração e atualização das Matrizes de Riscos Operacionais e Controles Internos, em conformidade com a Resolução 4.968⁸ do Conselho Monetário Nacional. Em 2023, quatro processos operacionais foram mapeados e avaliados em relação a seus riscos e controles: (i) liberação de recursos do BNDES; (ii) gestão da utilização do limite de crédito dos recursos do BNDES; (iii) processo

⁷ Resolução CMN n° 4.945, de 15 de setembro de 2021. Dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=4945> Acesso em: 23 jan. 2024.

⁸ Resolução CMN n° 4.968, de 25 de novembro de 2021. Dispõe sobre os sistemas de controles internos das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=4968> Acesso em: 23 jan. 2024.

operacional de recursos externos; e (iv) processo financeiro de operações com recursos externos.

Para cada um dos processos anteriormente listados, foi estabelecido um plano de ação visando a mitigação dos riscos operacionais vislumbrados. Em paralelo à construção das matrizes de riscos e controles, foi feito o acompanhamento da execução dos planos já estabelecidos para mitigação dos riscos de processo já mapeados.

As atividades do *compliance* abrangeram a avaliação dos critérios formais e regulatórios das propostas de resoluções e deliberações apreciadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, visando assegurar sua conformidade e garantir segurança aos gestores para a tomada de decisão.

No tocante à promoção da cultura de controle e *compliance*, foram realizados dez eventos de capacitação e conscientização, com instrutores internos e externos, sobre os temas de política de conformidade, segurança cibernética, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)⁹ e proteção de dados, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. O público total dessas capacitações, acumulado, chegou a 685 participações. Adicionalmente, a unidade gestora de riscos, *compliance* e controles internos promoveu mais cinco encontros sobre temas correlatos à área, mas não obrigatórios, que totalizaram 288 participações.

O Banco estima as perdas em operações de crédito utilizando metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional para a classificação de riscos das operações de crédito e apuração da provisão relativa a créditos de liquidação duvidosa.

Para mais informações sobre as políticas de risco do BRDE, acesse <https://www.brde.com.br/gestao-de-riscos/politicas-de-gerenciamento-integrado-de-risco/>.

Declaração de Apetite aos Riscos

A Declaração de Apetite aos Riscos (RAS) é o principal instrumento de gestão de riscos do BRDE e está disponibilizada no *site* do Banco. A RAS estabelece os parâmetros toleráveis de exposição aos riscos e é monitorada e reportada mensalmente à Diretoria e ao Conselho de Administração. Esse reporte é realizado por meio do Informe Mensal da RAS, cujos principais indicadores são reproduzidos na Figura 7 (data-base de dezembro):

⁹ Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm Acesso em: 23 jan. 2024.

FIGURA 7 Indicadores da RAS (dados dez. 2023)



Fonte: Elaboração própria.

Indicadores prudenciais de capital

A Política de Capital do BRDE está alinhada à RAS e baliza-se pelo monitoramento do Índice de Basileia, indicador calculado a partir da proporção do patrimônio de referência (PR) do Banco em relação a seus ativos ponderados pelo risco (RWA). A seguir, na Tabela 3, encontram-se os valores desses indicadores para períodos selecionados.

TABELA 3 Indicadores prudenciais de capital (R\$ mil)

	Dez. 2021	Dez. 2022	Dez. 2023
Patrimônio de Referência (PR)	3.381.134	3.823.886	4.091.817
Capital Nível I	3.381.134	3.823.886	4.091.817
Capital Principal	3.381.134	3.823.886	4.091.817
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	16.515.896	18.957.393	19.274.061
Risco de Crédito — RWA ^{CPAD}	15.230.007	17.654.898	17.679.403
Risco Operacional — RWA ^{OPAD}	1.173.002	1.220.712	1.465.033
Risco de Mercado — RWA ^{MPAD}	112.887	81.783	129.625
Índice de Basileia (%)	20,47	20,17	21,23

Fonte: Elaboração própria.

LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Atento à proteção dos dados de seus clientes, colaboradores e parceiros, o BRDE constituiu um Comitê de Privacidade e Proteção de Dados, responsável pela implementação de ações para a plena adaptação de suas atividades à Lei Federal 13.709, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Para o exercício dos direitos e acesso a mais informações sobre o tratamento dos dados pessoais e respeito à privacidade, o titular dos dados poderá entrar em contato com o encarregado pelo e-mail: encarregado@brde.com.br.

Para mais informações sobre a Política de Privacidade do BRDE, acesse <https://www.brde.com.br/politica-de-privacidade/>.

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A Política de Segurança da Informação, Cibernética e de Comunicações (PoSIC) do BRDE foi regulamentada em 2019 e sua última revisão foi realizada em 2023. Adicionalmente à política, o BRDE mantém um Programa de Segurança da Informação e um Plano de Ação e de Resposta a Incidentes, organizados em 110 ações, dos quais 79 já foram concluídas.

Anualmente, o Banco segue suas diretrizes e implementa novos processos e mecanismos de segurança. Neste ano, foram normatizados novos processos relacionados à Gestão de Vulnerabilidades Técnicas, aos Indicadores de Segurança da Informação, assim como foram aprimorados os normativos existentes, como o Plano de Contingência das Infraestruturas Tecnológicas, módulo integrante da Política de Gestão de Continuidade de Negócios e do Plano de Contingência e de Continuidade de Negócios do BRDE.

Adicionalmente à fixação da base normativa, robustamente fortalecida, foram realizados neste ano treinamentos para conscientização em segurança da informação e LGPD, adoção de ferramentas para auditoria e monitoramento de segurança, entre outras ações.

Em se tratando de gestão de continuidade de negócios, o BRDE, após a instalação de seu *data center* secundário em 2022, que poderá ser acionado em caso de desastre em seu *data center* primário, foram realizados dois testes bem-sucedidos, simulando os procedimentos de entrada e saída do regime de contingência. Tais testes foram aperfeiçoados, tendo seu escopo substancialmente ampliado em 2023, com o acréscimo de aplicações e serviços testados.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

EDUARDO FIGUEIREDO CAVALHEIRO LEITE
Governador do Estado do Rio Grande do Sul – Presidente

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR
Governador do Estado do Paraná – Vice-Presidente

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul – Vice-Presidente

JORGINHO DOS SANTOS MELLO
Governador do Estado de Santa Catarina – Vice-Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOÃO PAULO KARAM KLEINÜBING
Presidente

WAGNER CARLOS AICHNER
Representante do Estado do Paraná

IVAN CESAR RANZOLIN LEANDRO RIBEIRO MACIEL
Representantes do Estado de Santa Catarina

FRANCISCO SÉRGIO TURRA
Representante do Estado do Rio Grande do Sul

LUÍS CARLOS PRANDINI
Representante dos Funcionários

COMITÊ DE AUDITORIA E COMITÊ DE RISCOS

LAUREN DE VARGAS MOMBACK
Representante do Estado do Rio Grande do Sul

ARTEMIO ORTIGARA
Representante do Estado de Santa Catarina

EDERSON JOSÉ PINHEIRO COLAÇO
Representante do Estado do Paraná

CONSELHO FISCAL

CÍCERO ANTÔNIO EICH
Representante Titular do Estado do Paraná

ANDRÉ LUIZ DE REZENDE
Representante Titular do Estado de Santa Catarina

RICARDO FERREIRA
Representante Suplente do Estado de Santa Catarina

EDUARDO ROSEMBERG LACHER
Representante Titular do Estado do Rio Grande do Sul

MARIA BETANIA BRAUN
Representante Suplente do Estado do Rio Grande do Sul

DIRETORIA

JOÃO PAULO KARAM KLEINÜBING
Diretor-Presidente
Representante do Estado de Santa Catarina

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Operações
Representante do Estado do Rio Grande do Sul

MAURO MARIANI
Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos
Representante do Estado de Santa Catarina

LEONARDO MARANHÃO BUSATTO
Diretor de Planejamento
Representante do Estado do Rio Grande do Sul

WILSON BLEY LIPSKI
Diretor Financeiro
Representante do Estado do Paraná

JOÃO BIRAL JUNIOR
Diretor Administrativo
Representante do Estado do Paraná

SUPERINTENDENTES

NELSON RONNIE DOS SANTOS
Chefe do Gabinete da Diretoria

ANA CLAUDIA SILVEIRA CAMARGO
Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

ANDRÉ ANDERSSON CHEMALE
Superintendente de Planejamento e Sustentabilidade

MÁRCIA MARSON FONSECA
Chefe da Consultoria Jurídica

KETTY ROSANE SIQUEIRA ROSA
Chefe da Auditoria Interna

MAURÍCIO MOCELIN
Superintendente da Agência do Rio Grande do Sul

PAULO CÉSAR STARKE JÚNIOR
Superintendente da Agência do Paraná

MARCONE SOUZA MELO
Superintendente da Agência de Santa Catarina

THIAGO TOSATTO
Superintendente de Crédito e Controle

GUSTAVO TROMBINI ORSOLIN
Superintendente Financeiro

HELIO DE PAULA E SILVA
Superintendente de Infraestrutura

GRACIELA CRISTINA B. LIMA FERREIRA
Superintendente de Tecnologia da Informação

VERA REGINA FERREIRA CARVALHO
Superintendente de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

FABIANO MEASSI
Superintendência de Contabilidade

ANDERSON JOSÉ AMÂNCIO
Coordenadoria Transitória de Implementação de Exigências Regulatórias

ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS

DIREÇÃO-GERAL

Rua Uruguai, 155, 4º andar
Porto Alegre – CEP 90010-140
Rio Grande do Sul
(51) 3215-5000 | brde@brde.com.br

AGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Uruguai, 155, térreo
Porto Alegre – CEP 90010-140
(51) 3215-5211 | brders@brde.com.br

AGÊNCIA DE SANTA CATARINA

Av. Hercílio Luz, 617
Florianópolis – CEP 88020-000
(48) 3221-8000 | brdesc@brde.com.br

AGÊNCIA DO PARANÁ

Av. João Gualberto, 570
Curitiba – CEP 80030-900
(41) 3219-8000 | brdepr@brde.com.br

ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DA SERRA (RS)

Rua Ítalo Victor Bersani, 1134, CIC
Caxias do Sul – CEP 95050-520
(54) 3218-8044
brde.caxias@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A REGIÃO DO PLANALTO, ALTO URUGUAI E MISSÕES (RS)

Rua Antônio Araújo, 1046, sala 603
Passo Fundo – CEP 99010-220
(54) 3311-6837 | brdepf@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA O VALE DO TAQUARI (RS)

Rua Silva Jardim, 96, ACIL
Lajeado – CEP 95900-000
(51) 3748-1215
brde.lajeado@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PARA A METADE SUL (RS)

Rua Sete de Setembro, 274, sala 603,
Edifício Palácio do Comércio
Pelotas – CEP 96015-300
(53) 99963-8330
brdepel@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO OESTE (SC)

Avenida Getúlio Vargas, 1748-N
Chapecó – CEP 89805-000
(49) 3025-1618 / (49) 99121-4302
brde.chapeco@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO NA REGIÃO NORTE (SC)

Rua Dona Francisca, 260,
sala 1802, Centro
Joinville – CEP 89201-250
(47) 3017-2087 e (47) 99210-7675
brde.joinville@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO VALE DO ITAJAÍ (SC)

Rua Manoel Viêira Garção, 120,
Edifício Zen Tower Business
Center, 13º andar, Centro
Itajaí – CEP 88301-425
(47) 3011-8707 / (47) 99210-7675
brde.joinville@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO LONDRINA (PR)

Associação Comercial
e Industrial de Londrina
Rua Minas Gerais, 297 –
1º andar, ACIL
Londrina – CEP 86010-905
(44) 3374-3022
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO JACAREZINHO (PR)

Rua Coronel Cecílio Rocha, 395,
Secretaria de Comércio, Indústria,
Turismo e Serviços
Jacarezinho – CEP 86400-000
(43) 3911-3056 | brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CASCAVEL (PR)

Av. Pernambuco, 1800 – ACIC
Cascavel – CEP 85810-021
(45) 3321-1444 | brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FOZ DO IGUAÇU (PR)

Rua Padre Montoya, 490,
Centro – ACIFI
Foz do Iguaçu – CEP 85851-080
(45) 3521-3300
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO FRANCISCO BELTRÃO (PR)

Rua Florianópolis, 478 – CACISPAR
Francisco Beltrão – CEP 85601-560
(46) 3523-6910
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO MARINGÁ (PR)

Rua Ver. Basílio Sautchuk, 388 –
Zona 01 – ACIM
Maringá – CEP 87013-190
(44) 3025-9595 | brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO PALOTINA (PR)

Rua 1º de Janeiro, 1163,
Centro – ACIPA
Palotina – CEP 85950-000
(44) 3649-5855
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO TOLEDO (PR)

Largo São Vicente de Paulo,
1333, 2º andar – ACIT
Toledo – CEP 85900-215
(45) 3055-4622
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO UMUARAMA (PR)

Praça Henio Romagnoli – Zona I –
Casa do Empreendedor
Umuarama – CEP 87503-200
(44) 3621-4141
brdepr@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL (MS)

Av. Afonso Pena, 5723, sala 405
Campo Grande – CEP 79031-010
(67) 3382-2660 / (67) 99944-9452
brdems@brde.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 181, sala 3504
Rio de Janeiro – CEP 21040-007
(21) 2524-7426/ 2524-5515
brderj@brde.com.br

www.brde.com.br

 /brdeoficial

 /brdeoficial

 /brdeoficial

 /brdeoficial

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL

